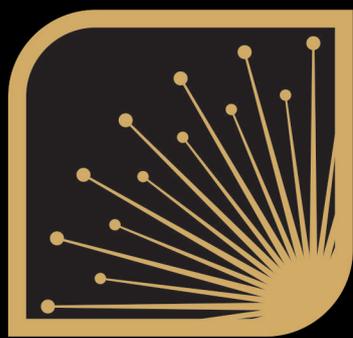


# ANAIS

## Pôsteres - Grupo A



# CIOGO 2013

Congresso Internacional de  
Odontologia de Goiás

Realização



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

## PA-01 Análise comparativa do conhecimento em saúde bucal dos graduandos iniciantes e veteranos da UFCG/CSTR

Macêdo A\*, Abreu RSA, Macena MCB.  
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG  
alynne.mcd@hotmail.com

**Objetivo:** O projeto teve como objetivo proporcionar conhecimentos sobre a importância da saúde bucal, aos graduandos do Campus de Patos da UFCG, realizando atividades que procuraram despertar o interesse desses jovens em conduzir sua vida de forma saudável e com responsabilidade. **Material e método:** Inicialmente foi realizado o reconhecimento da área de atuação por meio de um questionário com os alunos dos primeiros e últimos períodos de cada curso, seguido pela realização de um diagnóstico situacional e posteriormente, foram oferecidas oficinas e palestras sobre saúde bucal. **Resultados:** Foram entrevistados 128 alunos ingressantes e 62 alunos veteranos; 50% dos alunos ingressantes afirmaram permanecer integralmente na instituição no período de aulas, enquanto apenas 38,2% dos veteranos permanecem, sendo que 36,2% e 30,5% respectivamente, não realizam a higienização bucal neste período de estadia. Com relação à frequência da escovação dentária, constatou-se que 64,7% dos alunos do primeiro semestre e 59,2% dos veteranos escovam os dentes três vezes ao dia. Indagados sobre a influência dos hábitos bucais não nutritivos na posição dos dentes, 74% dos ingressantes e 92% dos veteranos afirmaram haver relação, 72,5% dos alunos ingressantes e 82,2% dos veteranos acreditam que o bom posicionamento dos dentes teria influência tanto na estética como na função mastigatória. **Conclusão:** Este projeto trouxe a oportunidade de traçar um perfil de saúde bucal e dos conhecimentos acerca da importância desta saúde e da inter-relação com a oclusão, além de avaliar e comparar o conhecimento entre os graduandos ingressantes e veteranos para finalmente, promover uma saúde bucal satisfatória destes discentes.

"Promoção de saúde; Odontologia; Saúde Bucal"

## PA-02 Aplicabilidade do tiosulfato de sódio a 5% para neutralizar a dentina intracoronária oxidada

Corrêa ACP\*, Ferraz CCR  
FOP-UNICAMP  
acpcorreia@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar a eficácia antioxidante do tiosulfato de sódio a 5%, em diferentes tempos, em restabelecer a resistência de união a dentina tratada com hipoclorito de sódio a 5,25%. **Material e método:** Trinta coroas de incisivos bovinos foram cortadas de forma a expor a câmara pulpar. As superfícies den-

tinárias foram tratadas como se segue: grupo 1: cloreto de sódio a 0,9% durante 30 min; grupo 2: hipoclorito de sódio (NaOCl) a 5,25% durante 30 min, EDTA 17% durante 3 min e mais NaOCl a 5,25% durante 1 minuto; grupos 3: imersão em cloreto de sódio a 0,9% durante 10 min, após o mesmo tratamento realizado no grupo 2; nos grupos 4, 5, 6: após o mesmo protocolo do grupo 2, foram feitas lavagens finais com solução de tiosulfato de sódio a 5% durante 1 min (grupo 4), 5 min (grupo 5) e 10 min (grupo 6). Depois disso, o sistema adesivo Scotchbond Multipurpose foi aplicado na dentina, seguido pela resina composta Filtek Z250. Após armazenamento durante 24 horas em água a 37 ° C, 25 palitos foram obtidos a partir das amostras de cada grupo e submetidos ao teste de microtração. Os dados convertidos em MPa foram analisados por ANOVA e teste de Fisher.

"Adesão; Resistência à tração; Tiosulfato de sódio; Antioxidantes"

## PA-03 Prevalência de torus palatino e mandibular entre os pacientes atendidos no Prótese do CEO Joaquim Távora - SESA

Gonçalves ACM\*, Ciarlini CJ  
SESA (Secretaria de Saúde do Ceará)  
arturcristiano@ig.com.br

Os torus são crescimentos ósseos localizados e circunscritos, situados na superfície cortical dos ossos. Atualmente, são considerados torus as protuberâncias ósseas congênitas benignas, denominadas exostose. A melhor forma de avaliar a presença de torus palatino e mandibular é através de exame clínico, pois a presença dos mesmos é geralmente assintomática. O trabalho objetiva mostrar a importância da observação investigativa através de exame clínico para identificar a presença de torus em pacientes que necessitam de prótese total, prótese parcial removível e placas oclusais (DTM), com idade variando entre 19 e 85 anos, com média de idade de 57 anos. Os resultados obtidos a partir de exames clínicos para identificar a prevalência de torus, são apresentados a seguir: Primeiramente, procuramos estabelecer o número de pacientes avaliados (370), a seguir, estabelecemos tabelas que mostram a diferença por sexo (8 masculinos e 18 femininos) e prevalência de torus por arcada (12 palatinos e 19 mandibulares). Concluímos que a melhor forma de avaliação é através de exames clínicos. Observamos que a totalidade dos casos avaliados são assintomáticos. Diante da nossa observação, vimos que houve prevalência de torus mandibular bilateral.

"Torus palatino e mandibular"

## PA-04 Expression of Cancer Stem Cell in Oral Cancer

Ribeiro M\*, Teixeira SR, Azevedo M  
UFG  
maisaribeiro22@hotmail.com

Oral Squamous cell carcinoma (OSC C) is a group of tumors characterized by a heterogeneous population with different degrees of differentiation. C cancer stem cells (C SC s) is a subpopulation, and may be involved in initiation, tumor growth and metastasis. Here, we investigate presence of C SC s in oral cancer. A total of 100 patients were obtained and clinicopathological data were retrieved from medical records. Statistical analysis proceeded with SPSS. Males were the most affected with 74% (ratio 3:1 M:F). Mean age was 51.4 years old (31 to 87). Tobacco and alcohol consumption represented 72% and 49%, respectively. Tongue was the most affected with 41%, followed by floor of the mouth (16%) and retromolar region (13%). According to TNM classification, T3 and T4 tumors represented 56%. Recurrence was registered in 37% of patients. Microscopically, 65% of cases represented invasive OSC C, 25% microinvasive OSC C and 10% basaloid squamous carcinoma (BSC). Lymph node metastasis and sistemic dissemination were detected in 35% and 4%, respectively. In OSC C, C D133 was positive in 68.2% of tumors, followed by Nanog (51.5%) and Oct4 (32.5%). BSC showed positivity for Nanog (60%), Oct4 (50%) and C D133 (40%) inside tumor. In OSC C, positive correlation was detected to less differentiated tumors and Nanog e Oct4 expression. In conclusion, distinct expression of C SC markers was observed according to the subtypes, size and grading. High expression of C D133 and Nanog and Oct4 might be good markers for OSC C and BSC, respectively.

"Cancer stem cell, oral cancer, CD133"

## PA-05 Treinamento simulado em emergências médicas na odontopediatria

Costa PSS, Machado GCM, Milani V\*.  
Universidade Federal de Goiás  
vanessamilani.cbio@hotmail.com

Objetivos: O objetivo deste estudo foi descrever o treinamento simulado de situações adversas que podem acontecer durante atendimento odontopediátrico sob sedação, além de verificar o aprendizado dos participantes cinco meses após a simulação. Material e método: O processo de simulação foi conduzido por 1 médico pediatra e 1 anestesiológista e contou com 16 participantes da área da Odontologia, 2 da Psicologia, 1 da Fonoaudiologia. Foi realizada palestra objetiva (60 minutos) focada em quatro situações de eventos adversos em sedação odontopediátrica: aspiração de corpo estranho, anafilaxia, convulsões e parada cardíaco-respiratória (CPR). Em seguida, utilizando-se manequim pediátrico (CPR Timmy? 3 anos de idade, Simulaids, TM) e parâmetros simulados de oximetria e frequência cardíaca, os conhecimentos adquiridos foram avaliados nas simulações dessas situações. Para cada simulação, quatro

participantes foram sorteados para formar a equipe atuante. Após cinco meses, os participantes responderam a questionário auto-aplicável contendo 20 perguntas, com cinco respostas possíveis (escala de Likert). A pontuação do questionário variou de 20 a 100 pontos. Resultados: A pontuação total variou 53,0 - 75,0 (média de 64,0 e desvio padrão 4,9). As pontuações mais baixas foram observadas em três questões relacionadas à anafilaxia, convulsões e CPR na população adulta. Conclusão: Cinco meses após o treinamento, as atitudes dos participantes para situações de emergência em consultório odontológico pediátrico são ainda modestas. Uma limitação dessa avaliação é que não foi aplicado um pré-teste (antes do treinamento). Futuras pesquisas e esforços devem ser feitos para definir a metodologia e periodicidade do uso da simulação na prática clínica, particularmente em relação à sedação em crianças.

"Emergências médicas; Simulação; Odontopediatria."

## PA-06 Eventos adversos durante sedação odontológica ambulatorial

Tiradentes AKS\*, Muniz DR, LR Costa  
Universidade Federal de Goiás  
ailthontiradentes@hotmail.com

Objetivo: Eventos adversos relacionados à sedação tem uma baixa taxa de mortalidade e morbidade, mas requerem conduta rápida. O objetivo deste estudo foi identificar eventos adversos durante sedação odontológica de crianças e adultos. Material e métodos: Selecionou-se pacientes atendidos pelo Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO), Universidade Federal de Goiás, de agosto/2012 a junho/2013. Os sedativos utilizados foram midazolam via oral (1,0 mg/kg), midazolam (0,5 mg/kg) associado à cetamina (3 mg/kg) ou inalação de oxigênio/óxido nitroso (máximo 70%). Os sedativos orais foram administrados por um médico pediatra e anestesista e o óxido nitroso por dentistas habilitados. Os pacientes foram monitorados desde o início da sessão até a alta. Qualquer tipo de evento adverso durante o atendimento ou no pós-operatório imediato foi registrado na base de dados do World SIVA ([www.sedationreporting.com](http://www.sedationreporting.com)). Os dados foram analisados por estatística descritiva. Resultados: Dentre 98 pacientes de 2 a 41 anos de idade, evidenciou-se 8 casos (8,1%) de evento adverso: vômitos/ náuseas (n=3), agitação na recuperação (n=2), falha na sedação (n=1), dessaturação de oxigênio (75-90%) por mais de 60 segundos (n=1), este resolvido com suplementação de oxigênio. Nenhuma complicação foi observada nesses 8 casos. Soluções ocorreram em 4 casos. Conclusão: Os eventos adversos observados foram pouco frequentes e de risco mínimo, pois o NESO segue um protocolo de sedação sistemático e baseado em evidências.

"Sedação consciente; Odontologia; Complicações intraoperatórias"

## PA-07 Higiene oral de pacientes da UTI e sua relação com pneumonia nosocomial: uma revisão sistemática da literatura

Gomes RR\*, Lima DAC, Teixeira M  
Universidade Federal de Uberlândia  
rafaella\_rg@hotmail.com

Levando em consideração a atual posição vanguardista da odontologia em equipes multiprofissionais de saúde, a presente revisão de literatura ressalta os aspectos relevantes acerca das relações entre Pneumonia Nosocomial e os cuidados de Higiene Oral em pacientes hospitalizados sob cuidados intensivos. Do total de artigos pesquisados (n=43) 85,71% demonstrou a correlação direta da instituição de métodos de higienização oral sobre o controle e prevenção da pneumonia nosocomial. Como métodos de higienização oral empregados foram observados: escovação (sem uso de clorexidina), uso de clorexidina, escovação e uso de clorexidina, outros métodos de higienização oral e higienização oral não especificada. Neste sentido, a literatura atual demonstra haver uma relação entre higiene oral e os casos de pneumonia nosocomial, reforçando a necessidade de novas pesquisas a nível laboratorial e clínico e a instituição de protocolos de higiene oral em Unidades de Terapia Intensiva que efetivamente corroborem com a promoção e prevenção em saúde e com a integralidade do cuidado ao paciente.

“Pneumonia nosocomial; unidade de terapia intensiva; higiene oral”

## PA-08 Perfil inicial dos pacientes atendidos na UniEVANGÉLICA em relação à doença periodontal: Estudo piloto

Melo SMA\*, Roriz VM, Oliveira PRD.  
Centro Universitário de Anápolis  
saramelo189@hotmail.com

A Doença Periodontal (DP) é caracterizada por uma doença infecciosa resultante de inflamação dos tecidos de suporte e do tecido de revestimento dos dentes. Ela pode ser classificada em: gengivite e periodontite. Objetivo: Avaliar através do prontuário, qual doença periodontal tem maior prevalência entre os pacientes da clínica da Faculdade de Odontologia da UniEVANGÉLICA no período entre 2009 e 2013. Material e método: Foram avaliados o Periodontal Screening and Recording (PSR) e a classificação da doença periodontal de 105 prontuários de pacientes atendidos na instituição. Incluiu-se na pesquisa pacientes de ambos os gêneros, com idade superior a 15 anos, atendidos na clínica Escola da Faculdade de Odontologia da UniEVANGÉLICA, tendo seus prontuários acompanhados pelo professor orientador de Periodontia e autorizado pelo pa-

ciente. Resultados: Revelou-se uma prevalência de mulheres na pesquisa em um número de 66 (63%), e 36 pacientes com faixa etária superior a 50 anos (34,29%). Observou-se que o score do PSR mais encontrado foi o de número 02, 70,48%, totalizando 74 pacientes com gengivite. O índice de periodontite encontrada no presente estudo foi de 29,52% (31). Conclusão: Pode-se concluir que os pacientes apresentaram uma maior prevalência de gengivite seguida da periodontite crônica e mostraram o predomínio da faixa etária superior a 50 anos. Observou-se também, que o índice de pacientes tabagistas ou com alguma alteração sistêmica era pequeno, o que não permitiu uma avaliação da influência dos mesmos em relação à DP.

“Doença periodontal; Gengivite; Periodontite”

## PA-09 Avaliação da prevalência e dos fatores etiológicos da recessão gengival em estudantes de odontologia

Claudino SRP\*, Oliveira JB, Roriz VM  
Centro Universitário UniEvangélica  
sipaula18@hotmail.com

Objetivos: Analisar a prevalência de recessões gengivais em estudantes de odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica e seus possíveis fatores etiológicos. Material e Método: Foram selecionados aleatoriamente estudantes de odontologia, que foram entrevistados e examinados clinicamente. O questionário continha perguntas objetivas sobre hábitos parafuncionais, hipersensibilidade dentinária, higiene bucal, tratamento ortodôntico prévio. Os sujeitos foram submetidos a um exame clínico para verificar a presença de recessões gengivais e altura da mucosa ceratinizada, identificar dentes com sensibilidade e fatores locais que pudessem colaborar para o desenvolvimento das recessões. Para avaliar a associação dos dentes com recessões gengivais e as variáveis independentes, utilizou-se o Teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Resultados: Foram avaliados 100 estudantes, sendo 63 do gênero feminino e 37 do gênero masculino com idades entre 18 - 35 anos. Os resultados apontaram recessões gengivais em 77% dos alunos, tendo sido as técnicas de escovação não satisfatórias (escovação traumatogênica ou deficiência nas técnicas de escovação) e o tratamento ortodôntico os fatores etiológicos relacionados com maior ocorrência, apesar de não terem sido observadas correlações estatísticas significantes entre a ocorrência das recessões e a presença desses fatores. Foram prestados esclarecimentos junto aos alunos examinados com relação às possibilidades de prevenção e tratamento destas recessões. Conclusão: Pôde-se concluir que apesar da elevada presença das recessões gengivais, não se pode afirmar que os principais fatores etiológicos pesquisados (trauma mecânico e a pouca faixa de mucosa ceratinizada) foram responsáveis pelas recessões observadas nos sujeitos avaliados.

“Recessão gengival; Prevalência; Fatores etiológicos”

## PA-10 Análise fotoelástica das tensões em implantes inclinados com intermediários retos e angulados em prótese tipo protocolo

Ribeiro ESS\*, Prado CJ, Ferreira MS  
Universidade Federal de Uberlândia  
emmysalatiel@hotmail.com

**Objetivo:** Analisar os campos de tensão periimplantar gerados por três diferentes configurações para reabilitação mandibular por meio de aplicação de carga vertical sobre o cantiléver empregando a técnica de fotoelasticidade. **Material e método:** Três estruturas metálicas com intermediários cônicos de perfil baixo, unidos a implantes tipo hexágono externo (13 mm x 3,75 mm), assemelhando-se a configurações distintas de reabilitação tipo protocolo, foram inseridas em modelos fotoelásticos para análise. Os modelos foram classificados em: modelo com cinco implantes paralelos, com intermediários retos (5R), modelo com quatro implantes, sendo os distais inclinados em 17°, com intermediários retos (4IR) e modelo com quatro implantes, sendo os distais inclinados em 17°, com intermediários angulados em 17° (4IA). Avaliações qualitativa e quantitativa das ordens de franjas e da tensão cisalhante foram realizadas em 27 pontos ao redor dos implantes, por meio de carregamento aplicado verticalmente em dois pontos do cantiléver. **Resultados:** Foram analisados por meio de teste de análise de variância (ANOVA) e Tukey, para grupos paramétricos.

“Cantiléver; Fotoelasticidade; Implante”

## PA-11 Avaliação comparativa da expressão da molécula HLA-G em carcinoma espinocelular de lábio e queilite actínica

Oliveira JP\*, Capeletti LR, Gonçalves AS  
Universidade Federal de Goiás  
jessicapetini@hotmail.com

**Objetivo:** A HLA-G é uma molécula HLA-I não-clássica, que exerce importante efeito inibitório contra células imunocompetentes que são fundamentais no desenvolvimento de uma resposta antitumoral. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a expressão da molécula HLA-G em amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de lábio, queilite actínica e mucosa labial saudável. **Material e método:** Foram utilizadas 20 amostras de carcinoma espinocelular (CEC) de lábio, 10 amostras de queilite actínica e 10 amostras de mucosa labial saudável. As amostras foram submetidas à técnica de imunoistoquímica para identificação do antígeno HLA-G e avaliadas por um método semi-quantitativo (escore 0= ausência de células HLA-G+, 1= 2 alta expressão de HLA-G. **Resultados:** Os resultados evidenciam que 45% das amostras de CEC de lábio apresentaram uma

alta expressão de HLA-G pelas células neoplásicas. Por outro lado, demonstrou-se uma ausência da expressão dessa molécula nas amostras de queilite actínica e mucosa labial saudável. **Conclusões:** Tais achados sugerem que a HLA-G não participa dos estágios iniciais da carcinogênese (queilite actínica), porém está expressa e pode contribuir com a evasão da resposta imune antitumoral no CEC de lábio.

“Câncer oral; Antígenos HLA; Evasão tumoral”

## PA-12 Líquen plano oral- Estudo descritivo e clinicopatológico da casuística do Laboratório de Patologia do HO da UFU.

Borges FC\*, Cardoso SV, Servato JPS  
UFU  
fabby\_cbs@hotmail.com

O líquen plano (LP) é uma doença crônica autoimune a qual pode acometer pele, anexos cutâneos e membranas mucosas. Cinquenta por cento dos pacientes com lesões de pele também manifestam lesões da mucosa oral, e 25% dos pacientes com LP apresentaram somente lesões bucais. Os sítios da cavidade oral mais frequentemente envolvidos incluem a mucosa da bochecha, língua e gengiva. **Objetivos:** Rever as características clínico-demográficas (idade, gênero, localização e sintomas clínicos), conhecer as características clínicas e histopatológicas da lesão e facilitar no diagnóstico de pacientes que apresentam líquen plano. **Metodologia:** Revisão das características clínico-demográficas (idade, gênero, localização e sintomas clínicos) e histopatológicas do LP oral em um grupo de pacientes diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal da Universidade Federal de Uberlândia entre 1978 e 2011 de acordo com as normas propostas pela Organização Mundial de Saúde em 1978. Um levantamento bibliográfico sistematizado de todos os relatos epidemiológicos sobre LP oral foi realizado utilizando as bases eletrônicas Pubmed, Medline, Cochrane reviews e LILACS. **Resultados:** Em 80 pacientes diagnosticados com LPO, observa-se uma prevalência maior do sexo feminino. A idade média dos pacientes foi de 44,47 anos, variando de 17 a 77 anos. Os locais mais afetados são, a mucosa bucal (79,16%), língua (25%), vermelhão do lábio (5,55%), mucosa alveolar (9,72%), goma (18,05%), palato duro (5,55%) e palato mole (1,38%). Observamos, também, uma maior prevalência de formas brancas de LPO (cerca de 60%), quando comparado com as formas vermelhas (cerca de 40%). **Conclusão:** A maioria das características clínicas da população estudada (sexo, raça, sintomatologia e localização das lesões) foram semelhantes aos descritos em outros estudos.

“Líquen plano; Características; Revisão”

## PA-13 Prevalência de calcificações em tecidos moles na tomografia computadorizada de feixe cônico

Soares JM\*, Torres SCM, Oliveira MR  
Faculdade São Leopoldo Mandic  
joarlene1985@hotmail.com

**Objetivo:** O objetivo do trabalho foi analisar a frequência dos achados incidentais de calcificações em tecidos moles maxilofaciais na tomografia computadorizada de feixe cônico e comparar com o gênero, idade, lado afetado e localização anatômica. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal utilizando 185 tomografias computadorizadas de feixe cônico, utilizando o protocolo 13 cm, 0,40 segundos e 0,25 voxel, utilizando o programa Xoran. As calcificações estudadas foram ossificação do ligamento estilohióide, tonsilólitos, ateroma e sialólitos. Os dados foram analisados utilizando o teste exato de Fisher, com o nível de significância de 5%. **Resultados:** Das 185 tomografias analisadas foram encontradas calcificações em tecidos moles em 9 delas, indicando uma prevalência de 4,9%. A maioria dos resultados foi em mulheres (55,6%), sendo a ossificação do complexo estilohioideo a mais prevalente (77,8%). **Conclusão:** Embora as calcificações dos tecidos moles da face tenham baixa ocorrência, merecem atenção do radiologista pois muitas podem estar acompanhadas de sintomatologia ou indicarem alterações sistêmicas importantes. Dentro desta amostra houve maior prevalência da ossificação do complexo estilohioideo sem predileção por sexo e com idade média de 51,6 anos.

“Calcificação fisiológica; tomografia computadorizada de feixe cônico; raios X”

## PA-14 Schwannoma: relato de caso raro afetando o vermelhão do lábio inferior

Elias PGA\*, Silva DC, Castro LA  
Universidade Federal de Goiás  
paulinha\_abrahao@hotmail.com

O schwannoma é um neoplasma mesenquimal benigno, relativamente raro, que se origina a partir das células de Schwann. É uma lesão usualmente solitária e encapsulada, de crescimento lento, assintomática e mais prevalente em jovens e adultos de meia idade. A língua é a localização mais comum, embora o tumor possa ocorrer em qualquer sítio da boca. O tratamento é cirúrgico e a recorrência é rara. Relatamos o caso de um paciente do gênero masculino, 32 anos de idade, feoderma, que procurou o Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, com queixa de ““caroço no lábio”” há aproximadamente cinco anos. Refere que a lesão é indolor e manteve suas dimensões

inalteradas nesse período, não tendo recebido tratamento anterior. O exame físico revelou lesão nodular, dura, móvel, formato irregular, medindo aproximadamente 0,5 cm e localizada no vermelhão labial inferior do lado direito. A lesão foi tratada com excisão cirúrgica (biópsia excisional) e a peça foi encaminhada para exame histopatológico. A análise microscópica revelou lesão delimitada por cápsula de tecido conjuntivo fibroso, exibindo em seu interior células fusiformes distribuídas em dois padrões: ora células com arranjo em paliçada envolvendo áreas eosinofílicas acelulares (padrão Antoni A), ora células com núcleos pequenos e frouxamente dispersas em áreas de hialinização vascular (padrão Antoni B). Esses achados histopatológicos somados ao aspecto clínico permitiram o estabelecimento do diagnóstico final de schwannoma. O paciente vem sendo acompanhado regularmente, não apresentando sinais de recorrência da lesão após um período de 6 meses. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso raro de schwannoma acometendo o vermelhão do lábio inferior, bem como ressaltar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento dessas lesões.

“Schawannoma, Vermelhão do lábio, Células de Schwann”

## PA-15 Avaliação da expressão da proteína beta-catenina em leucoplasias orais

Castro CA\*, Batista AC, Silva FPY  
Universidade Federal de Goiás  
carolzinha\_castro14@hotmail.com

O objetivo desse estudo consiste em avaliar a expressão imuno-histoquímica da proteína beta-catenina em leucoplasia oral e relacionar ao grau de displasia epitelial. **Material e método:** foram selecionados 37 amostras de lesões diagnosticadas clinicamente como leucoplasia oral, sendo 19 casos com displasia epitelial leve, 13 com displasia epitelial moderada e 5 com displasia epitelial intensa, provenientes do Laboratório de Patologia Bucal do Centro Goiano de Doenças da Boca, FO/UFG. Utilizou-se a Técnica de Rotina (Hematoxilina e Eosina) para classificar a graduação das displasias epiteliais e a técnica imuno-histoquímica pelo método estraptavidina-biotina para marcação da proteína beta-catenina. **Resultados:** todos os 37 casos estudados apresentaram expressão da proteína beta-catenina em membrana citoplasmática e 17 (45, 9%) dos casos tiveram marcação positiva em membrana e citoplasma, não havendo evidências para marcação nuclear. Apenas 10,5% dos casos com displasia epitelial leve apresentaram marcação citoplasmática, ocorrendo na camada basal, tendo os demais casos marcação exclusiva em membrana. Dos casos com displasia epitelial moderada, 84,6% e todos os casos com displasia epitelial intensa apresentaram marcação citoplasmática. Na maioria dos casos de displasia epitelial moderada e intensa (94, 4%) a marcação citoplasmática ocorreu nas camadas mais inferiores do epitélio, camada basal e parabasal. **Conclusão:** a medida que as alterações displásicas no epitélio aumentam ocorre uma re-

dução ou perda da imunopressão da beta-catenina em membrana celular e acúmulo intracitoplasmático nos queratinócitos.

Leucoplasia, displasia epitelial, beta-catenina

## PA-16 Disfunção temporomandibular correlacionada com a ansiedade em profissionais da área da enfermagem

Pereira DC\*, Almeida GA, Oliveira LK  
Universidade Federal de Uberlândia  
danilopcoelho@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a correlação entre a disfunção temporomandibular com a ansiedade, em profissionais da área da enfermagem, no Hospital de Clínicas de Uberlândia. Tendo em vista que estes profissionais estão expostos a diferentes estressores ocupacionais capazes de influenciar negativamente no nível de ansiedade e ter uma possível correlação com as disfunções temporomandibulares, a eles foram distribuídos dois questionários em diferentes setores do Hospital. O Índice Clínico de Fonseca, classificou a severidade das DTMs em DTM leve, DTM moderada, DTM severa e sem DTM e o questionário IDATE que por meio de duas partes, analisou o IDATE TRAÇO, avaliando a personalidade do indivíduo e o IDATE ESTADO, considerando o comportamento atual dos sujeitos da pesquisa. Com o N: 160, conclui-se que 41,3% apresentaram DTM leve, 24,4 DTM moderada, 8,8% DTM severa e 25,6 não apresentaram sinais ou sintomas de DTM. Com os subgrupos do questionário Fonseca determinados, correlacionou-se as DTMs com os graus de ansiedade. Os dados uma vez obtidos foram avaliados estatisticamente por meio da distribuição empírica do qui-quadrado obtida via simulação de Monte Carlo e pode-se inferir que grau alto de ansiedade não significou DTM severa enquanto que para baixo grau de ansiedade as maiores porcentagens foram para DTM leve e sem DTM. Além disso foi possível constatar que o estado de ansiedade influencia mais na intensidade das DTMs do que o traço emocional do indivíduo.

“Articulação temporomandibular; ansiedade; síndrome da disfunção da articulação temporomandibular”

## PA-17 O papel do antisséptico como complemento à ação mecânica de higiene bucal com ênfase no usuário de piercing oral

Gonçalves EFR\*, Gontijo LPT, Silva ES  
Universidade Federal de Uberlândia  
eduarda.franco11@hotmail.com

Objetivo: Identificar a eficácia de uma variedade de compos-

tos ativos dos enxaguatórios, tendo em vista selecionar os mais adequados para a complementação da higienização bucal, com ênfase no usuário e na desinfecção de seu piercing localizado em sítios bucais. Material e método: Revisão de artigos científicos referentes ao papel do antisséptico bucal, a partir da revisão de publicações e análise criteriosa da literatura selecionada, no período dos últimos 12 anos, em bases de dados eletrônicas, dentre elas: Medline; Lilacs; Biblioteca Virtual da Saúde; e SciELO. Resultados: Os enxaguatórios contendo clorexidina a uma concentração de 0,12% são mais eficazes no controle de placa, gengivite e para pacientes em pré e pós-operatório, desde que utilizados em curtos períodos de tempo devido aos efeitos adversos que seu uso prolongado pode acarretar. Os produtos contendo triclosan e cloretos de cetilpiridínio são indicados para uso diário na concentração de 0,03% e 0,5%, respectivamente. O composto ativo óleos essenciais (mentol a 0,042%; timol a 0,064%; salicilato de metilo a 0,060% e eucaliptol a 0,092%) também é destinado ao uso diário, entretanto, é mais indicado para pacientes que apresentam gengivite. A higienização indicada para usuários de piercing segue as prescrições supracitadas acrescida do uso do peróxido alcalino (pastilha efervescente), que em contato com água morna libera oxigênio e é capaz de promover uma limpeza das partes metálicas do ornamento. Indica-se a periodicidade quinzenal de 5 a 30 minutos. Conclusão: O trabalho fundamentou as orientações do Protocolo de Higienização Bucal Coletiva e da Cartilha intitulada: Adolescência e as complicações bucais associadas ao uso do piercing, no campo do uso de enxaguatórios como complemento da higienização bucal e da desinfecção do piercing localizado em sítios bucais.

“Antissépticos; Piercing oral; Enxaguatório bucal.”

## PA-18 Associação da propulsão mandibular e da laserterapia na cartilagem do côndilo mandibular de ratos

Franco WF\*, Figueiredo ACR, Marques MR.  
Universidade Federal de Goiás  
wanessaferreira9@hotmail.com

Objetivo: Avaliar os efeitos da associação da propulsão mandibular e da laserterapia nas diferentes camadas da cartilagem condilar. Material e métodos: Ratos Wistar (16), com 30 dias de idade foram divididos nos grupos Controle(C), Aparelho propulsor (AP) - uso do aparelho durante 15 dias (10 h/dia), Laser (L) - irradiação bilateral na ATM em dias alternados e Aparelho+Laser (AP+L) - os dois tratamentos simultaneamente. Os côndilos foram processados para parafina e cortes da porção central dos côndilos foram corados com HE e se obteve medidas da espessura de cada camada da cartilagem condilar. Resultados: Durante o crescimento normal, as camadas fibrosa, indiferenciada e de maturação mediram 119,3±26,5; 157,9±38,2 e 386,2±53,9 µm, respectivamente. O tratamento com o aparelho propulsor aumentou a espessura de todas as camadas

(148,8±34,8; 230,1±48,5 e 432,6±45,9 µm, respectivamente p0,05), diminuiu a camada indiferenciada (136,6±24,4 p0,05). Conclusão: O aparelho propulsor da mandíbula estimulou o crescimento de todas as camadas da cartilagem condilar e a laserterapia pareceu estimular a diferenciação celular. A associação dos tratamentos potencializou o efeito do aparelho na camada de maturação da cartilagem.

“Cartilagem condilar; Propulsão mandibular; Laserterapia”

## PA-19 Avaliação do efeito de ativação e concentrações de peróxido de hidrogênio no clareamento dental

Neves RG\*, Neves RG, Pereira LCG  
Unievangélica  
rnodonto@yahoo.com.br

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso da fonte de luz no clareamento dental e verificar se diferentes concentrações e materiais clareadores aumentam a efetividade do procedimento. Método: Quarenta e oito fragmentos dentais foram escurecidos sob efeito da imersão em chá preto e divididos aleatoriamente em grupos de doze. Para obtenção da leitura da cor inicial (L0), após manchamento em chá, estes fragmentos foram fotografados de forma padronizada. As imagens digitalizadas foram analisadas pelo método digital indireto no programa Adobe Photoshop CS2. Vinte e quatro fragmentos foram submetidos ao clareamento com Lase Peroxide Senzy II (DMC), a base de peróxido de hidrogênio a 25%, e os demais, com o Whiteness HP Blue (FGM), a base de peróxido de hidrogênio a 20%. Doze fragmentos de cada grupo tiveram o material clareador ativados por LED. Resultados: Foram observadas diferenças estatisticamente significantes em graus de cinza entre as leituras das três sessões e este varia de acordo com o produto (p0,05). Conclusão: A utilização da fonte de luz para ativação do agente clareador e as diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio não influenciaram no grau de clareamento (p>0,05).

“Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Estética dentária”

## PA-20 Efeito do extrato de chá verde na morfologia do ligamento periodontal de dentes permanentes humanos

Ribeiro JRC\*, Bruno KF, Fernandes SGG.  
Universidade Paulista  
joseriocardocr@gmail.com

Objetivo: Avaliar a morfologia do ligamento periodontal aderido ao dente permanente, após a manutenção do mesmo em extrato de chá verde, por períodos de tempo de uma, seis

e doze horas. Material e método: Foram utilizados 10 pré-molares hígidos extraídos por finalidade ortodôntica, distribuídos nos seguintes grupos: I- seis dentes acondicionados em extrato de chá verde (sendo dois dentes para cada período de tempo testado), II- dois dentes com fixação imediata em glutaraldeído (controle positivo) e III- dois dentes mantidos a seco por seis horas (controle negativo). Após o processamento dos mesmos, esses dentes foram analisados por microscopia eletrônica de varredura para análise descritiva da morfologia de suas superfícies radiculares. Resultados: O extrato de chá verde no tempo de uma hora revelou ligamento periodontal parcialmente aderido à superfície radicular, com feixes de fibras colágenas escassos, irregulares e dispostos de forma desorganizada; quanto maior o tempo de manutenção do dente na solução, maiores os danos ocasionados ao ligamento periodontal, sendo possível verificar no tempo de 12 horas, ausência deste ligamento em grande parte do cemento, com áreas de exposição cementária. Conclusão: O extrato de chá verde não mostrou-se um meio de conservação adequado para a manutenção da morfologia do ligamento periodontal, todavia, estudos complementares são necessários para avaliar a viabilidade das células deste ligamento.

“Chá verde; Avulsão”

## PA-21 Associação entre aspectos clínicos, sociodemográficos e traumatismo dentário em crianças

Faria PC\*, Paiva SM, Pordeus IA  
Universidade Federal de Minas Gerais  
patriciafaria.faria09@gmail.com

Objetivo: Investigar a associação entre aspectos clínicos, sociodemográficos e traumatismo dentário em crianças. Material e método: Realizou-se um estudo caso-controle de base populacional, aninhado a um estudo transversal cuja amostra foi composta por 301 crianças de 01 a 05 anos de idade residentes em Diamantina, Minas Gerais. Casos e controles foram definidos a partir da presença de TDI e pareados individualmente de acordo com a idade na proporção de um controle para cada caso. Dessa forma, o grupo caso incluiu 92 crianças com pelo menos um dente com traumatismo e o grupo controle incluiu 94 crianças sem TDI. A coleta de dados envolveu exame clínico bucal e os pais foram entrevistados durante as Campanhas Nacionais de Vacinação Infantil realizadas em 2010. O diagnóstico de TDI foi determinado de acordo com os critérios de Andreasen e Andreasen (1994) e avaliou-se também o tamanho do overjet incisal e a cobertura labial. Através da entrevista foram obtidas informações sobre renda mensal familiar, escolaridade materna e identificação da criança. Realizou-se teste qui-quadrado de McNemar (p3mm (p=0,001) e cobertura labial inadequada.

“Dentição primária; Traumatismo dentário; Pré-escolar”

## PA-22 Análise da presença de metais pesados nos cimentos à base de MTA e cimento Portland

Oliveira HF\*, Florentino LM, Rabelo LEG  
Universidade Federal de Goiás  
helfo22@gmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se a presença de metais pesados na composição química dos cimentos à base de MTA e cimento Portland e a sua distribuição pela superfície externa. **Material e método:** Tubos de polietileno, com diâmetro interno e comprimento de 3 mm, foram preparados e preenchidos com os seguintes materiais: MTA-Angelus cinza, MTA-Angelus branco e cimento Portland. Os espécimes foram transferidos para uma câmara com 95% de umidade relativa e temperatura de 37°C, durante um período correspondente a 3 vezes o tempo de presa recomendado pelo fabricante. Três amostras homogêneas de cada material foram feitas. A análise da presença de metais pesados foi realizada utilizando espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Mensurações quantitativas, em porcentagem de peso atômico (%p) foram conduzidas, por dois profissionais calibrados, utilizando o software NSS Spectral Analysis System 2.3. Os mapas de distribuição dos elementos pela superfície externa foram obtidos pelo método NetCounts, por meio do mesmo software. **Resultados:** Elementos químicos semelhantes foram encontrados em todos os materiais e houve uma pequena variação entre eles. EDX revelou a presença de traços do elemento chumbo (Pb) (0,37%p) somente no cimento Portland. Metais pesados não foram identificados na composição química dos cimentos à base de MTA. **Conclusão:** Metais pesados foram pobremente identificados nas superfícies externas dos materiais testados. Observou-se a presença de metais pesados contaminantes apenas no cimento Portland.

“MTA; Cimento Portland; Espectroscopia de dispersão de raios-x”

## PA-23 Conhecimento dos profissionais de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Goiânia sobre traumatismo dentário.

Oliveira LJP\*, Bruno KF, Mohn Neto CR.  
Universidade Paulista  
liciaodonto@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de CMEIs da região central de Goiânia sobre traumatismo dentário, com vistas a gerar estratégias de promoção de saúde para prevenir ou minimizar os efeitos desse traumatismo em crianças. **Material e método:** Foi aplicado questionário sobre o perfil do público avaliado e seu conhecimento sobre traumatismo dentário. Os dados foram apresentados por meio de estatística descritiva

e analisados pelos testes Testes Qui Quadrado e Exato de Fisher (?=5%). **Resultados:** Dos 541 respondentes, a maioria era do gênero feminino, com idade entre 30 a 39 anos, com tempo de experiência profissional de 5 a 9 anos e ensino superior completo. Apenas 8,4% consideraram-se preparados para socorrer crianças vítimas de traumatismo dentário; dentre os 71,6% que realizaram curso de primeiros socorros, nenhum recebeu informação sobre o assunto; 24,5% afirmaram já ter presenciado algum tipo de traumatismo dentário no CMEI em que trabalha e não souberam como agir; o corte no lábio apresentou a maior prevalência nas crianças, sendo a faixa etária mais acometida de 4 a 5 anos incompletos; 38,0% gostariam de receber informação sobre traumatismo por julgar este acesso superficial e 27,5% apontaram o dentista nas proximidades como sendo o local de escolha para realização do primeiro atendimento. **Conclusão:** Os profissionais apresentaram conhecimento insuficiente sobre traumatismo dentário, o que fomenta a elaboração de estratégias de prevenção e educação em saúde para habilitação dos mesmos.

“Traumatismo; Saúde; Conhecimento.”

## PA-24 Avaliação da capacidade antimicrobiana de novos cimentos de ionômero de vidro

Peixoto Neto MG\*, Guedes OA, Estrela C  
FO-UFG  
miguelpeixoto22@gmail.com

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a ação antibacteriana dos cimentos de ionômero de vidro, frente a cepas de *Streptococcus mutans*. **Materiais e Métodos:** Verificou-se o efeito antimicrobiano de três cimentos de ionômero de vidro, Ketac Cem Easymix®, Riva Self Cure® e Vitro Molar®, frente a cepas de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) utilizando-se do teste de difusão em ágar. Os cimentos foram preparados obedecendo as recomendações dos fabricantes quanto à proporção pó/líquido e tempo de mistura. As placas ficaram em repouso em temperatura ambiente por 2 horas para difusão dos cimentos no meio de cultura e em seguida foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 48 horas. Após o período de incubação, a leitura foi realizada verificando-se ausência ou presença de halo de inibição. Os halos de inibição do crescimento bacteriano foram medidos por um único avaliador com auxílio de um paquímetro digital com resolução de 0.01 mm. Os valores mensurados foram tabulados e submetidos a estatística descritiva por média e desvio-padrão. **Resultados:** O indicador biológico constituiu-se de um microrganismo importante para o desenvolvimento da doença cárie. Os resultados demonstraram que o cimento Riva Self Cure mostrou-se eficaz sobre *S. Mutans* com valores de halos de inibição entre 11 e 13 mm. Por outro lado os cimentos Ketac Cem Easymix® e Vitro Molar® não apresentaram halos de inibição bacteriana. **Conclusão:** Frente aos resultados obtidos, baseado na metodologia em apreço, pode-se concluir que apenas o cimento Riva Self Cure®

apresentou atividade antibacteriana diante do microrganismo *S.mutans*, com valores médios dos halos de inibição entre 11 e 13 milímetros.

“Cimento de ionômero de vidro; Propriedades químicas; *Streptococcus Mutans*”

## PA-25 Análise da presença de metais pesados nos seladores coronários utilizados no tratamento restaurador atraumático

Porto OCL\*, Mamede Neto I, Decurcio DA  
Universidade Federal de Goiás  
olavo.lyra@gmail.com

Objetivo: avaliou-se a presença de metais pesados na composição química dos cimentos ionômero de vidro e a sua distribuição pela superfície externa. Material e método: tubos de polietileno, com diâmetro interno e comprimento de 3 mm, foram preparados e preenchidos com os seguintes cimentos de ionômero de vidro: Vitro Molar®, Maxxion R®, Vitrofil®, Vidrion R®, Ketac Cem Easymix® e Riva Self Cure®. A análise da presença de metais pesados foi realizada utilizando espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Mensurações quantitativas, em porcentagem de peso atômico (%p) foram conduzidas, por dois profissionais calibrados, utilizando o software NSS Spectral Analysis System 2.3. Os mapas de distribuição dos elementos pela superfície externa foram obtidos pelo método NetCounts, por meio do mesmo software. Resultados: Essencialmente, os materiais eram compostos por alumínio (Al), sílica (Si), sódio (Na) e flúor (F). EDX revelou a presença dos seguintes metais pesados: bário (Ba) e lantânio (La). O elemento Ba foi identificado nos cimentos Vitro Molar® (12,06%p.) e Vidrion R® (4,24%p.). Já o elemento La foi observado apenas no cimento Ketac Cem Easymix® (17,01%). Conclusão: Metais pesados foram pobremente identificados nas superfícies externas. Não foi observada a presença de metais pesados contaminantes nos cimentos de ionômero de vidro testados.

“Cimentos de ionômero de vidro; Espectroscopia de dispersão de raios-x; Tratamento restaurador atraumático.”

## PA-26 Avaliação molecular por ARMS-PCR do SNP - 1082 G/A da IL-10 na doença periodontal crônica em adultos

Hannum R\*, Acruz AD, Silva DM  
PUC Goiás  
hannumm@hotmail.com

A periodontite é considerada uma desordem inflamatória de etiologia bacteriana que resulta em danos ao tecido perio-

dontal. Mecanismos genéticos podem modular a resposta de um indivíduo uma vez que podem interferir na expressão gênica de importantes mediadores da inflamação. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação do polimorfismo do SNP -1082G/A no promotor do gene da interleucina-10 com a doença periodontal em 36 casos e 30 controles. Foi utilizada a estratégia de ARMS-PCR para a discriminação alélica. Dos indivíduos com doença periodontal, 16 (44%) apresentaram o genótipo AG, seguidos de 13 (36%) com o genótipo GG e 7 (20%) com o genótipo AA, destacando uma maior prevalência de heterozigotos para o loco da IL-10, principalmente nos indivíduos da faixa etária de 30 a 35 anos, no grupo controle, 13 (43%) dos indivíduos apresentaram o genótipo AG, 12 (40%) apresentaram GG e apenas 5 (17%) foram classificados como AA, destacando uma maior prevalência de heterozigotos para o loco da IL-10, principalmente nos indivíduos da faixa etária de 40 a 45 anos. Os dados indicaram que as populações estudadas encontravam-se em equilíbrio, segundo o Teorema de Hardy-Weinberg. A análise das frequências dos genótipos e das frequências alélicas permitiram concluir que não encontramos relação causal entre a presença do genótipo G ou A e o desenvolvimento da doença periodontal em adultos. O SNP -1082G/A do gene da IL-10 não mostrou valor preditivo para a doença periodontal e, portanto, não podemos usá-lo com valor prognóstico.

“Periodontite; SNP; -1082G/ e interleucina-10”

## PA-27 Avaliação da resistência de união de diferentes cimentos resinosos a dentina radicular por teste mecânico

Melo NC\*, Quagliatto PS, Nascimento MA  
Universidade Federal de Uberlândia  
nathanael\_10@hotmail.com

A seleção adequada do agente de cimentação adesiva é essencial para evitar falhas por perda de retenção. O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de união à dentina radicular bovina de dois cimentos resinosos auto-adesivos usados na cimentação de pinos de fibra de vidro por meio do teste micropush-out em três diferentes profundidades radiculares (terços cervical, médio e apical). Dezoito dentes incisivos bovinos foram previamente tratados endodonticamente e o conduto aliviado até 5mm aquém do ápice. Foram utilizados dois tipos de cimentos: G1: Cimento Resinoso Auto-Adesivo Universal RelyX U200- 3M ESPE e G2: Cimento Resinoso Auto-Adesivo MaxCem Elite ? KERR. As espécimes foram seccionadas transversalmente em seis fatias resultando em dois discos de 1mm de espessura por região, ou seja: terço cervical(C1 ,C2), terço médio(M1, M2), terço apical(A1, A2). As fatias foram submetidas ao teste de micropush-out em uma máquina EMIC DL 2000,contendo célula de carga de 50Kgf sob velocidade de 0,5mm/minuto. Os resultados em Mpa: G1 Cervical(19,7± 4,7), G1 Médio (23,8±6,3), G1 Apical (21,0±6,9); G2 Cervical (18,3±7,0), G2 Médio (17,4±7,1), G2 Apical (17,4±10,0),

mostraram que a resistência de união foi influenciada pelo tipo de cimento e que não houve diferenças significativas nas três profundidades radiculares testadas (terços cervical, médio e apical), mostrando assim uniformidade nos terços testados.

“Pino de fibra de vidro; cimento resinoso; micropush-out”

## PA-28 Diagnóstico de fraturas em dentes com retentores intrarradiculares através de tomografia computadorizada de feixe cônico

Silva CO\*, Souza JB, Rezende MTL  
Universidade Federal de Goiás  
cd.claudioner@gmail.com

Este estudo teve como objetivos: mensurar a concordância interexaminadores no diagnóstico de fraturas radiculares utilizando radiografia digital (RD) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC); determinar a sensibilidade e especificidade da RD e TCFC na detecção de fraturas em raízes dentais reforçadas por núcleo metálico fundido (NMF) e pino de fibra de vidro (PFV); e verificar a presença do artefato beam hardening (BH) nas TCFC. Foram utilizados 30 incisivos bovinos que, após a realização do tratamento endodôntico e desobturador de 10 mm, foram aleatoriamente divididos em dois grupos (n=15), para serem reabilitados com NMF cimentados com cimento de fosfato de zinco (FZn), ou com PFV cimentados com material resinoso, sobre o qual se confeccionou o núcleo em resina composta. Após simulação do suporte ósseo com poliéter, as fraturas foram induzidas por compressão em máquina de ensaio universal. As imagens antes e após a indução das fraturas foram avaliadas por dois examinadores, de maneira cega e independente, a fim de identificar a presença do BH e de visualizá-lo nas TCFC. A sensibilidade variou de 12 a 60% na RD e de 16 a 84% na TCFC. A especificidade variou de 54 a 100% na RD e de 77 a 100% na TCFC. O BH foi observado em 100% das raízes reabilitadas com NMF e em 93% com PFV. Pode-se concluir que: a concordância interexaminadores na avaliação das imagens de RD e TCFC foi moderada; o artefato beam hardening foi encontrado em todas as imagens de TCFC; a TCFC revelou ser o método dotado de maior sensibilidade e especificidade na detecção de fraturas radiculares.

“Tomografia computadorizada de feixe cônico; técnica para retentor intrarradicular; fraturas dos dentes”

## PA-29 Uso de métodos complementares de polimerização na resistência a tração diametral de duas resinas compostas nacionais

Almeida LN\*, Favarão IN, Kasuya AVB

Universidade Federal de Goiás  
leticia18odonto@gmail.com

Objetivo: Avaliar a resistência à tração diametral de 2 resinas compostas diretas nacionais (Natural Look, DFL, Rio de Janeiro, Brasil; Master Fill, Biodinâmica, Ibiporã, Brasil), submetidas à fotopolimerização convencional e pós-polimerização com diferentes métodos. Material e método: Dezesesseis grupos experimentais foram criados (N=5) com amostras cilíndricas (3,0 x 6,0mm), tendo como fatores em estudo: resina composta, método de pós-polimerização (autoclave (aut), estufa (est), microondas (mic) e luz laboratorial (lab)) e tempo para aplicação dos métodos de pós-polimerização (imediato(IM);24 horas após(24)). As amostras foram testadas em resistência à tração diametral em máquina de ensaio universal, Instron 4411. Resultados: a análise de variância fatorial e teste de Tukey demonstraram interação significativa.

“Resina composta; pós-polimerização; resistência a tração diametral”

## PA-30 Estudo in vitro das alterações em substrato dentário bovino submetido à erosão ácida e escovação simulada

Lawder JAC\*, Wambier DS, Souza JB  
Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR  
juliana\_2109bauru@hotmail.com

Objetivos: Verificar valores de pH e capacidade tampão de 7 bebidas previamente selecionadas, ação de 1 bebida ácida sobre estrutura do esmalte e da dentina bovina e efeito da escovação simulada com 2 dentifrícios, sendo um deles indicado para erosão ácida. Materiais e métodos: Obteve-se 36 fragmentos de dentes bovinos (18 de esmalte e 18 de dentina), permanecendo imersos em suco de uva durante 10 minutos e mergulhados em saliva artificial por 60 minutos. Repetiu-se este ciclo 4 vezes, a cada 6 horas. Após desafio ácido, confeccionou-se corpos-de-prova com 4 fragmentos (2 de esmalte e 2 de dentina). Seis corpos-de-prova foram submetidos a 16.000 ciclos de escovação, utilizando escovas macias e solução creme dental/água destilada ou apenas água destilada. Escovação simulada foi realizada com 2 dentifrícios, diluídos na proporção 1:2, e somente água destilada (controle). Alteração de rugosidade superficial e microdureza foram determinadas pela diferença entre rugosidade obtida após erosão e escovação. Foram observadas imagens em MEV das superfícies de esmalte e de dentina submetidas à erosão e escovação. Resultados: Demonstraram que imersão em suco de uva causou maior rugosidade nas superfícies quando comparado à imersão em saliva artificial (p=0,0058); houve maior quantidade de cristais quando as superfícies foram escovadas com dentifrícios quando comparados à escovação com água destilada e houve correlação entre rugosidade superficial, imersão em bebida ácida e escovação simulada (ANOVA, teste de Bonferroni (p?0,05) e teste t-student). Conclusão: Houve

perda de estrutura dentária quando submetida à imersão em bebida ácida. Variações da perda da estrutura foram dependentes de haver ou não escovação com dentífrico após exposição e ambos os dentífricos testados foram capazes de acelerar o desgaste da superfície dentária submetida à erosão.

"Erosão dentária. Dentífricos. Escovação dentária."

## PA-31 Análise do Desgaste de Pontas Diamantadas do Modelo 1014 Por Meio de Microscopia Eletrônica de Varredura

Tolentino AB\*, Pereira AG, Soares PV  
Universidade Federal de Uberlândia  
andreabtolentino@gmail.com

Pontas diamantadas são instrumentos rotatórios abrasivos utilizados na odontologia restauradora, encontradas com diversas variações na granulação de diamante, o que pode acarretar em prejuízo à qualidade e padronização de preparos. Objetivo: Analisar e comparar por meio de microscopia eletrônica de varredura a qualidade da impregnação dos grânulos de diamantes e o desgaste sofrido pelas pontas diamantadas. Material e Método: Utilizou-se 50 pontas diamantadas do modelo 1014, de cinco marcas comerciais: KG SORENSEN, MICRODONT, FAVA, VORTEX e ZEEP. Destas, 25 pontas foram testadas em bloco de resina composta nanohíbrida (n=5) e 25 pontas em cerâmica de dissilicato de lítio (N=5). Os instrumentos rotatórios foram submetidos a três desgastes seqüenciais de 3 minutos. Ao início e término de cada etapa, foi realizado MEV. Para avaliação dos desgastes, foram criados escores. Resultados: Observou-se que antes dos desgastes as marcas apresentaram-se com bons escores nas diversas categorias, com destaque para a marcas FAVA e KG Sorensen. Após os desgastes em resina as marcas com maiores desgastes foram Microdont e Fava. Já em cerâmica, as marcas Microdont e Vortex apresentaram os maiores níveis de desgaste; enquanto que a KG Sorensen apresentou os melhores resultados, seguida pelas marcas ZEEP e Fava. Conclusão: Após os testes, houve perda e variação na forma dos grânulos de diamantes para todas as marcas comerciais testadas. Sendo assim, ressalta-se a importância da substituição de instrumentos rotatórios na atividade clínica.

"Ponta diamantada; Desgaste; MEV"

## PA-32 Influência do modelo e marcas comerciais de pontas diamantadas na resistência flexural e padrão de falha

Galvão AM\*, Zeola LF, Soares PV  
Universidade Federal de Uberlândia  
alexiamgalvao@gmail.com

Objetivo: Avaliar a resistência flexural da haste e intermediário de pontas diamantadas de seis marcas comerciais, através da utilização do teste de flexão de três pontos e da análise do padrão de falha. Material e método: Para a execução do estudo, foram selecionadas 60 pontas diamantadas, sendo 30 modelo 2200 (n=5) e 30 modelo 2130 (n=5), das marcas KG Sorensen, Option, Microdont, FAVA, ZEEP, Vortex. As amostras foram submetidas à carga aplicada no centro da haste metálica (2200) e intermediário (2135) por dispositivo triangular até o ponto de fratura, realizada na Máquina Universal de Ensaio (EMIC). Dois padrões de falha foram definidos através da análise das possíveis fraturas de cada amostra em lupa com aumento de 40X, sendo: A- dobra e B- fratura total. Resultados: Os instrumentos rotatórios da marca KG Sorensen destacaram-se em todos os testes, apresentando elevados valores de resistência flexural tanto para haste quanto para intermediário, não apresentando nenhuma falha do tipo fratura total. A marca Option apresentou o maior índice de instrumentos com falha do tipo fratura total. Conclusão: Não existe padronização da resistência flexural entre as marcas comerciais, e que a utilização de instrumentos com baixa resistência pode ocasionar maiores taxas de falhas, danificando o equipamento ou causar injúrias aos tecidos do paciente.

"Compressão flexural; Testes laboratoriais; Padrão de Identidade e Qualidade para Produtos e Serviços"

## PA-33 Protocolo de biofeedback para pacientes com dor muscular na região orofacial por apertamento dental parafuncional

Cabral LC\*, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC  
Universidade Federal de Uberlândia  
luanacardoso29@yahoo.com.br

O apertamento dental parafuncional ou bruxismo pode estar relacionado a quadros clínicos de desordem temporomandibular (DTM), representando um fator etiológico e de manutenção desta. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo de terapia de miofeedback e avaliar a sua aplicação em portadores de dor orofacial de origem muscular desencadeada por apertamento dental parafuncional. Foram selecionados 10 pacientes do gênero feminino que foram submetidos à anamnese, exame clínico intra e extra-oral e preenchimento do Índice Clínico de Fonseca, que classificou 50% das pacientes com disfunção moderada e 50% severa. Foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) e realizada a avaliação da atividade eletromiográfica do músculo masseter durante a contração voluntária máxima (CVM), contato dental e repouso, em um momento inicial, após a terapia de miofeedback e 30 dias de acompanhamento. Os resultados demonstraram que os pacientes apresentavam, no final do tratamento e após 30 dias de acompanhamento, redução dos níveis de dor em 100% dos casos, bem como aumento da atividade eletromiográfica do masseter, em 80% dos pacientes, em CVM. Pode-se concluir que a terapia por miofeedback

desenvolvida é capaz de reduzir a sintomatologia dolorosa e interferir na atividade muscular, contribuindo para uma melhora do quadro clínico geral apresentado pelo paciente com dor orofacial, desencadeada por apertamento dental.

“Dor orofacial; Apertamento dental; Biofeedback”

## PA-34 Efeito da morfologia da lesão cervical não cariada e carregamento no comportamento biomecânico de incisivos superiores

Naves MFL\*, Machado AC, Soares PV  
Universidade Federal de Uberlândia  
marinalimanaves@gmail.com

Objetivo: analisar o efeito de diferentes morfologias de LCNCs, associadas a dois tipos de carregamento na distribuição de tensão em incisivo central superior, através do método de elementos finitos. Material e método: foram gerados 11 modelos virtuais tridimensionais de incisivos centrais no software CAD RhinoCeros 4.0. Esses modelos simularam 5 morfologias de LCNCs: côncava (CO), irregular (IR), entalhada (NO), rasa (SH) e cunha (WS); além das respectivas restaurações com resina composta e o modelo hígido (H). Os modelos foram exportados para programa de análise (ANSYS Workbench 12.0). Em seguida, foram malhados e submetidos a 2 tipos de carregamento (100 Mpa): palatino (P) e incisal (I). A restrição de deslocamento foi realizada na base e laterais do osso. Foi utilizado critério de Tensão Máxima Principal em MPa. Resultado: os modelos CO, WS e IR apresentaram maior concentração de tensão no fundo da lesão. Modelos com centro da LCNC em ângulo vivo (WS e IR) apresentaram maior concentração de tensão na junção das paredes de teto e de assoalho. Todas as morfologias quando restauradas, independente do carregamento, apresentaram comportamento biomecânico semelhante ao H. Conclusão: LCNCs mais profundas e com ângulos agudos, apresentam maior acúmulo de tensão no fundo da lesão; e que restaurar é parte importante do tratamento, independente da morfologia.

“Lesão cervical não cariada; Elementos finitos; Biomecânica”

## PA-35 Influência da técnica de retratamento na resistência adesiva de pinos de fibra à dentina radicular

Borges CC\*, Barros CM, Silva JA  
Universidade Federal de Goiás  
carolinecristinaborges@gmail.com

Objetivo: avaliar o efeito de técnicas de retratamento na resistência adesiva dos pinos pré-fabricados de fibra à dentina

intrarradicular. Material e método: 40 incisivos bovinos foram instrumentados 1 mm aquém do forame periapical com instrumentos de níquel-titânio do sistema K3 e obturados através da técnica de condensação lateral com cones de guta-percha e cimento endodôntico Sealapex. As raízes foram distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=10) de acordo com a técnica de desobturação. Grupo 1: grupo controle; Grupo 2: limas do tipo K associadas ao uso do solvente Citrol; Grupo 3: sistema Protaper Retreatment; Grupo 4: sistema R-Endo. Após realizadas as técnicas de retratamento, os dentes foram novamente obturados e os canais preparados para a inserção de retentores. Todos os retentores foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo. As raízes foram seccionadas transversalmente em seis fatias de 1 mm de espessura nas regiões dos terços cervical (TC), médio (TM) e apical (TA). Para a realização do ensaio de micropush-out foi utilizado dispositivo desenvolvido especificamente para este teste. Após o ensaio mecânico, cada espécime foi analisada em um microscópio óptico para determinar o tipo de falha que ocorreu no sistema dente/cimento/pino. Resultados: Menor resistência de adesão foi observada no grupo retratado com o sistema ProTaper retratamento. O terço cervical apresentou maior valor de resistência de união comparado aos terços médio e apical em todos os grupos analisados. Foi observada predominância de falha adesiva entre cimento resinoso e a dentina radicular. Conclusão: A resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular sofreu influência da técnica de remoção do material obturador.

“Resistência de união, pinos de fibra de vidro, insucesso endodôntico”

## PA-36 Correlação entre a forma do arco dental mandibular e as medidas transversais e verticais da face

Ribeiro TM\*, Haje OAE, Paranhos LR  
Universidade Federal de Sergipe  
thaismribeiros@gmail.com

Objetivo: verificar a associação entre a forma do arco dental mandibular e as medidas transversais e verticais da face obtidas a partir de radiografia cefalométrica. Material e Métodos: Foram analisados modelos em gesso e telerradiografias em norma frontal e lateral de 50 indivíduos, com idade entre 15 e 19 anos, sem história prévia de tratamento ortodôntico e possuindo quatro das seis chaves de oclusão de Andrews. Os modelos em gesso foram digitalizados (3D) e as imagens dos arcos dentais foram classificadas subjetivamente em ovalar, triangular e quadrangular por 3 examinadores previamente treinados, com concordância moderada inter-examinadores (Kappa=0,50). Após avaliação do erro do método pelo teste t pareado (p>0,05), foi realizada a análise das medidas transversais e verticais da face para serem comparadas às formas do arco dental. Os dados foram submetidos à Análise de Variância a um critério ao nível de significância de 5%. Resultados: quando comparado as medidas verticais com as três formas do arco, nenhuma medi-

da apresentou diferença estatisticamente significativa ( $p > 0,05$ ): triangular (0,54), ovalar (0,43) e quadrangular (0,73). Bem como não houve diferenças ( $P > 0,05$ ) na Largura da Face (141,20; 141,26; 143,27), Maxila (77,27; 77,57; 78,59) e Mandíbula (105,13; 103,96; 104,28). Conclusão: não houve correlação entre as diferentes formas do arco dental mandibular e as medidas verticais e transversais das faces estudadas.

“Ortodontia; Cefalometria; Arco Dental”

## PA-37 Existe associação entre as medidas transversais e verticais da face com a morfologia do incisivo central superior?

Oliveira AG\*, Furtado GC, Paranhos LR  
Universidade Federal de Sergipe  
ayrtongois2@hotmail.com

Objetivo: Averiguar se há associação entre a morfologia do incisivo central superior com as medidas faciais (transversais e horizontais). Material e métodos: trata-se de um estudo observacional analítico realizado sobre 50 indivíduos com oclusão normal natural e com a presença de todos os dentes íntegros e hígidos. Estudou-se 50 pares de modelos em gesso e 50 telerradiografias póstero-anteriores e em norma lateral em ambos os sexos. As imagens dos incisivos centrais superiores digitalizadas foram analisadas por 3 examinadores e classificadas em ovalar, triangular e quadrangular. Com o intuito de conferir a concordância entre os examinadores foi aplicado o teste kappa (concordância de 0,42\* moderada). Também foi aplicado o teste-t pareado para averiguar a ocorrência de erro intra-examinador. Para analisar as idades e as medidas estudadas utilizou-se o teste de correlação de Pearson ( $p > 0,2$ ). Já para verificar a correlação entre as variáveis utilizou-se Análise de Variância a um critério ( $p > 0,05$ ). Resultados: Ao analisar as medidas verticais das 3 formas do incisivo central superior verificou-se diferença estatisticamente não significativa ( $p > 0,05$ ): triangular (0,54), quadrangular (0,51), ovalar (0,63). Além disso, não foram observadas diferenças ( $p > 0,05$ ) nas larguras de face (139,08; 143,37; 141,65), maxila (76,68; 78,99; 76,91) e da mandíbula (103,47; 105,50; 103,11). Conclusão: a maioria dos casos mostrou não poder utilizar medidas transversais e verticais da face como referência para a determinação da morfologia da coroa do incisivo central maxilar.

“Circunferência Craniana; Dente; Face”

## PA-38 Protocolos de manuseio de processamento de jalecos por estudantes da área da saúde

Brito SC\*, Mohn Neto CR  
Universidade Paulista

saluanab@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo identificar os protocolos de manuseio e processamento de jalecos de acadêmicos dos cursos de saúde da Universidade Paulista ?Campus Flamboyant. Pretende descrever os protocolos de utilização de barreiras de proteção e identificar o conhecimento dos acadêmicos em relação ao processamento, armazenamento e transporte do jaleco. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Paulista, e após anuência o entrevistado preencheu e assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra foi probabilística por conveniência e composta pelos 20 primeiros acadêmicos dos dois últimos anos de cada curso que aceitarem participar do estudo totalizando 160 indivíduos, dos cursos de odontologia, enfermagem, nutrição, farmácia, fisioterapia, biomedicina, psicologia e radiologia. Os resultados encontrados foram totalizados independentes do curso do acadêmico e apontaram que 93,1% dos alunos não saem de suas atividades acadêmicas vestindo o jaleco, 40,6% usam o jaleco de 1 a 2 vezes sem lavar, 83,1% lavam o jaleco separado de roupas de comuns, 46,3% dos acadêmicos avaliam suas atitudes em relação ao processamento de jalecos como boas, 59,4% acreditam que o jaleco está limpo após lavagem em casa. O modelo predominante de jaleco em uso foi sem gola e sem punho. Através dos resultados foi elaborado um protocolo único de manuseio e processamento do jaleco independente do atividade acadêmica para facilitar e tornar o mesmo limpo e seguro para o atendimento diário.

“Biossegurança; Processamento de roupas e desinfecção”

## PA-39 Uso associado de pressão na fotopolimerização de um compósito experimental reforçado com fibra de vidro

Mendes GAM\*, Favarão IN, Fonseca RB  
Universidade Federal de Goiás  
gustavoadolfoueg@yahoo.com.br

Objetivo: avaliar a resistência flexural de barras de um compósito resinoso reforçado com fibra de vidro, variando o método de polimerização utilizado pelo uso de pressão. Material e método: quatro grupos experimentais (N=10) foram criados utilizando um compósito experimental (22,5% de resina, 22,5% de fibra de vidro curta 3mm e 55% de partículas de sílica) e tendo como fator em estudo o método de polimerização com uso de pressão: fotopolimerização convencional com luz halógena (G1); fotopolimerização em máquina laboratorial com vácuo (G2); fotopolimerização em máquina laboratorial sem vácuo (G3); e fotopolimerização convencional associada a vácuo em plastificadora à vácuo (G4). As amostras foram confeccionadas nas dimensões de 10mm x 2mm x 1mm e submetidas a testes de resistência flexural a velocidade constante de 0,5mm/min em máquina de ensaio universal (Instron 5965). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey. Resultados: a análise

se estatística demonstrou diferença significativa.

“Fibra de vidro; resistência flexural; vácuo”

## PA-40 Preceptoria em saúde bucal na atenção básica

Andrade JMLCC\*, Sousa DP, Nunes MF.  
Universidade Federal de Goiás  
joao.matheus@outlook.com

A formação de qualidade na graduação da área da saúde está, atualmente, também associada com a atividade interseccional entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino superior. Algumas dessas iniciativas são representadas pelos programas PET-Saúde e de preceptorias em estágios institucionais. Objetivo: analisar a preceptoria em saúde bucal desenvolvida nas unidades de atenção básica no município de Goiânia, sob a perspectiva do preceptor. Material e método: Pesquisa qualitativa utilizando a técnica do grupo focal. O roteiro continha aspectos sobre percepção de preceptoria e preceptor; função do preceptor; inserção na preceptoria; conhecimentos sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); conhecimentos sobre metodologias de ensino e de avaliação; reconhecimento das práticas de ensino e de avaliação utilizadas; capacitação para preceptoria; mudanças proporcionadas pela preceptoria para a formação profissional do acadêmico e do preceptor; mudanças proporcionadas pela preceptoria para o ambiente de trabalho; problemas encontrados na preceptoria e sugestões de soluções. A discussão do grupo focal foi gravada em áudio e, posteriormente, transcrita. Foi realizada a análise de conteúdo. Resultados: emergiram três categorias principais: ensino; preceptoria; e, capacitação. Conclusão: conclui-se que os preceptores reconhecem seu papel no ensino, mas desconhecem as DCN; tem motivação e insatisfação com o exercício da preceptoria, apontam facilidades e dificuldades para o exercício da mesma, reconhecem mudanças proporcionadas pela existência da preceptoria e dentre estas, as diferenças existentes entre os tipos de preceptoria; e, reivindicam melhor capacitação.

“Ensino em Saúde; Preceptoria; Odontologia;”

## PA-41 Avaliação do efeito dos condicionadores dentais no substrato dentinário

Müller C\*, Rosa GC, Susin AH  
Universidade Federal de Santa Maria  
clecilmuller@gmail.com

Objetivo: o presente trabalho tem como objetivo avaliar através de microscopia eletrônica de varredura o efeito dos condicionadores em dentina, utilizando como controle o condicio-

namento com ácido fosfórico a 37% (grupo I) e dois sistemas adesivos autocondicionantes: Clearfill SEBond, (Grupo II) e G-Bond (Grupo III). Materiais e métodos: o método utilizado para avaliação das imagens foi a confecção de uma matriz eletrônica, para contagem dos túbulos dentinários que permaneceram obliterados, parcialmente obliterados pela smear plug ou totalmente abertos. Os grupos avaliados demonstraram diferenças estatisticamente significativas em relação ao efeito sobre smear layer e smear plug. Resultados: Ao avaliar o resultado do condicionamento ácido total (grupo I), foi possível observar a remoção de toda smear layer e smear plug, expondo a matriz colágena da superfície tratada, enquanto o grupo II, a remoção dos mesmos componentes foi parcial, podendo ser observados túbulos dentinários parcialmente obliterados. Já o grupo III demonstrou eliminação da smear layer, porém o mesmo não ocorreu com smear plug. Conclusão: Os sistemas adesivos autocondicionantes promovem efeitos diferentes sobre dentina e esta modificação está intimamente ligada ao potencial agressivo (Ph) do condicionador. Nesse trabalho foi constatado que o contraste foi ainda maior quando comparados com o ácido fosfórico, onde a remoção de smear layer e smear plug foi total.

“Sistemas adesivos; Condicionadores; Efeito dentinário”

## PA-43 Associação morfológica entre a forma do arco dental e a coroa do incisivo central superior

Alves CS\*, Freitas PHL, Paranhos LR  
Universidade Federal de Sergipe  
cosmilde@hotmail.com

Objetivo: Verificar associação morfológica entre a forma do arco dental com a coroa do incisivo central superior. Material e Métodos: Foram utilizados modelos em gesso de 51 indivíduos com idade acima de 15 anos, com presença de oclusão normal natural, apresentando no mínimo quatro das seis chaves de oclusão de Andrews. Os modelos em gesso foram digitalizados (3D) para obtenção das formas dos dentes para então serem classificadas em ovalar, triangular e quadrangular, de forma subjetiva por 12 cirurgiões-dentistas. Para definição da forma do arco dental, foi utilizada como referência a borda incisal dos incisivos, pontas das cúspides de caninos, pré-molares e molares instituindo assim a linha de oclusão de Angle, para então, também serem classificados subjetivamente pelos cirurgiões-dentistas. Resultados: Foi observado a uma maior prevalência da forma ovalar na morfologia do incisivo central superior (47,06%), seguida da quadrangular (31,37%) e triangular (21,27%). O teste kappa demonstrou a concordância moderada para a forma do arco e do dente, sendo observada maior para o arco (K=0,55), e menor para os dentes (K=0,52).

“Arco dental; Morfologia; Dente.”

## PA-44 Intensidade de luz

## e manutenção dos aparelhos fotopolimerizadores utilizados em consultórios odontológicos

Azenha NS\*,Pereira LCG,Neves RG  
Uni\_evangélica Anápolis Go  
nidianaazenh@hotmail.com

Objetivo: avaliar a intensidade de luz emitida e as condições dos aparelhos fotopolimerizadores, como tempo de uso e a periodicidade de manutenção em consultórios da cidade de Anápolis/GO. Método: foram visitadas 40 unidades básicas de saúde, do Sistema Único de Saúde e 50 consultórios e clínicas odontológicas privadas, resultando em um total de 90 aparelhos fotopolimerizadores. Para Aferição da intensidade de luz dos fotopolimerizadores foi usado dois radiômetros, um específico para LEDs (Gnatus LED) e outro para luz halógena (Gnatus), onde foi colocado a ponta do fotopolimerizador no sensor do radiômetro durante 10 segundos, por duas vezes, para obter a média. A intensidade mínima preconizada foi de 300 mW/cm<sup>2</sup>. Dentre os 50 aparelhos avaliados nos consultórios privados, 32 (64%) eram a LED e 18 (36%) a luz halógena. Nas UBSs, dos 40 fotopolimerizadores avaliados, 22 (55%) eram a LED e 18 (45%) a luz halógena. Para avaliar a manutenção dos aparelhos foi questionado aos CDs ou aos administradores do consultório sobre a periodicidade de manutenção, frequência da aferição, marca e modelo do aparelho. Resultados: Quanto à intensidade de luz dos aparelhos fotopolimerizadores pode-se observar que tanto no setor privado, quanto no público, os do tipo LED tiveram medidas abaixo de 300mW/cm<sup>2</sup>, menos do que o recomendado para polimerização dos materiais resinosos. Já os aparelhos halógenos, a maior parte destes tiveram medidas acima do necessário. Os dados foram tabulados no Excel e submetidos a análise estatística descritiva. Conclusão: a intensidade de luz dos fotopolimerizadores analisados foi variável, tanto nos consultórios privados e públicos, sendo mais crítico para os do tipo LED. A manutenção dos equipamentos somente é realizada quando os fotopolimerizadores são danificados.

"Aparelhos fotopolimerizadores; Intensidade de luz; Resinas compostas"

## PA-45 Uso da placa de mordida anterior (Front-Plateau) nos pacientes atendidos na clínica de DTM no CEO Joaquim Távora - SESA

Ciarlini CJ\*, Gonçalves ACM  
SESA (Secretaria de Saúde do Ceará)  
claudiociarlini@hotmail.com

O Front-Plateau é uma placa interoclusal anterior, confeccionado com resina acrílica ativada quimicamente, incolor, adaptada aos dentes superiores anteriores (canino a canino).

Os dentes anteriores inferiores manterão contato com a superfície horizontal da placa, propiciando a eliminação dos contatos dos dentes posteriores bilateralmente. São indicadas para tratamentos de desordens musculares. Esse trabalho tem como objetivo discutir a ação do Front-Plateau como artifício para controle dos sintomas relacionados à articulação temporomandibular (ATM). Segundo os autores, as placas anteriores podem ser confeccionadas diretamente nos dentes anteriores e superiores do paciente ou indiretamente em modelo de gesso superior. Todavia, quando o paciente for utilizar o aparelho por um período prolongado e tiver uma abertura bucal suficiente para moldar, deve-se construir uma placa interoclusal de cobertura total. Desta maneira, conclui-se que as DTM's não tem apenas o Front-Plateau como conduta terapêutica como regra, e sim são dependentes de um diagnóstico e de uma análise do paciente como um todo, para que se possa solucionar o problema, devolvendo ao paciente um conforto muscular e, conseqüentemente, o alívio da dor.

"Front-Plateau"

## PA-46 Alterações dento-alveolares e esqueléticas associadas ao uso do aparelho Pendex: uma avaliação cefalométrica

Garcia RLS\*, Lenza MA, Melo SPM  
Universidade Federal de Goiás  
rubialorenagarcia@gmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar cefalometricamente as alterações dento-alveolares, esqueléticas e de tecidos moles associadas ao uso do aparelho Pendex em pacientes com má-oclusão de Classe II dentária, com moderada atresia transversal maxilar. Foram obtidas radiografias cefalométricas, panorâmicas e periapicais no início do tratamento (T1) e logo após a correção da relação molar (T2) em 22 pacientes (10 feminino e 12 masculino), com idade de 12 anos e 5 meses em média, sendo que 10 pacientes com padrão cefalométrico braquifacial e 12 pacientes mesofaciais, de acordo com o índice Vert de Ricketts. As molas de TMA do Pendex foram ativadas em 90°, proporcionando uma força de 200g à 250g de cada lado. O expansor foi ativado ¼ de volta a cada 3 dias, 16 ativações em cada paciente. As radiografias foram traçadas manualmente por um mesmo examinador em T1 e T2 e 28 medidas foram realizadas. O tempo de tratamento foi de 26,59 semanas. Houve extrusão das cúspides méso e disto vestibulares dos molares distalizados, em relação ao plano horizontal de Frankfurt. Os incisivos superiores inclinaram para vestibular, com aumento do overjet e diminuição do overbite. As estruturas esqueléticas da face no sentido horizontal praticamente não alteraram suas posições, no sentido vertical houve elevação dos ângulos SN-Go.Gn, FMA e SN-Gn em 1,68°, 1,18° e 1,04° respectivamente e aumento da altura facial antero-inferior em 3,04mm. Os ângulos nasolabial e mentolabial diminuíram. Não houveram diferenças estatísticas significantes entre pacientes mesofaciais e braquifaciais.

“Maloclusão de Angle Classe II; Aparelhos ortodônticos”

## PA-47 Atitude e conhecimento de ortodontistas quanto às condutas legais na prática clínica

Andrade RNM\*, Paranhos LR  
Universidade Federal de Sergipe  
ramon-rn@hotmail.com

Objetivo: analisar o perfil profissional de cirurgiões-dentistas que atuam na área ortodôntica frente às condutas legais. Material e métodos: utilizou-se um cadastro com 525 profissionais que atuam na área de ortodontia, no qual se aplicou questionários com 17 perguntas, estruturadas e abertas, não identificadas, assegurando a confidencialidade das informações prestadas, além do uso exclusivo para fins de pesquisa. O retorno para a coleta de dados foi previamente combinado com os profissionais, sendo determinado o período máximo de um mês para a entrega. Após o recebimento do questionário, os dados foram compilados para a análise descritiva. Resultados: 61% dos profissionais utilizam o contrato odontológico de forma escrita e assinada; grande parte dos profissionais consultados (92,2%) não tiveram problemas jurídicos com seus pacientes, e dos que se envolveram em processos, 41,5% solucionaram seus problemas via Juizado de Pequenas Causas. 73,3% dos profissionais solicitam periodicamente radiografias de controle; 83,4% dos profissionais apresenta aos seus pacientes mais de uma opção de tratamento, assim como 78,9% dos cirurgiões-dentistas definem o tempo de tratamento de seus pacientes. Conclusão: Conclui-se que a maioria da população consultada utiliza algum tipo de contrato no consultório e/ou clínica, além de apresentarem um bom conhecimento do Código de Ética Odontológica.

“Ortodontia; Legislação Odontológica; Atitude”

## PA-48 Avaliação da atitude do estudante de Odontologia a respeito da relação entre cirurgião-dentista e paciente

Pinheiro IE\*, Nations MK, Collyer JC  
Igor Eleutério Pinheiro  
Universidade de Fortaleza  
igoriep@hotmail.com

A saúde centrada no paciente e no cuidado gera maior adesão ao tratamento, entendimento global da doença e resposta positiva à terapêutica. Paciente e profissional compartilham decisões e responsabilidades. Objetivo: investigar se no curso de Odontologia, na disciplina de Ciências Sociais I da Universidade de Fortaleza, as metodologias ativas aplicadas em sala de

aula, promovem humanização dos alunos recém-ingressos na faculdade. Materiais e métodos: Para avaliação da atitude dos estudantes foi utilizado o questionário do PPOS (Patient-practitioner orientation scale). O questionário foi desenvolvido por Haidet et al, 2002 e adaptado para o curso de odontologia. Este foi aplicado em 48 alunos do primeiro semestre do curso, no primeiro e no último dia de aula da disciplina. O PPOS foi utilizado para medir atitudes dos estudantes acerca de idéias e atitudes na relação com seus futuros pacientes. Foram definidos pontos de corte que definem atitude centrada na doença para valores abaixo de 4,57 e centrada no paciente acima de 5,00. Nesta pesquisa focou-se na avaliação de sub-escalas relacionadas ao cuidado e poder. Resultados: apontaram que inicialmente os alunos apresentavam uma média de 4,21, indicando atitudes pautadas no modelo biomédico tradicional, centrados na doença e no final apresentou média de 4,53 refletindo mudança nos valores e atitudes dos alunos, revelando atitudes centradas no paciente e humanização no cuidado. Conclusão: conclui-se que as metodologias ativas em sala de aula como dinâmicas, debates e reflexão da prática do cirurgião-dentista em comunidade contribuíram para a humanização dos alunos.

“Humanização; cuidado; metodologias ativas”

## PA-50 Uso racional de antimicrobianos em odontologia: a percepção e o conhecimento dos cirurgiões-dentistas de Teresina-PI

Silva AM\*, Nunes MRCM, Veloso JS  
Universidade Federal do Piauí  
aryveltoms@yahoo.com.br

Objetivos: Esta pesquisa buscou analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o uso racional de antimicrobianos e resistência bacteriana e verificar em que situações os dentistas empregariam antimicrobianos, tanto no tratamento de infecções da cavidade oral e na profilaxia de endocardites bacterianas. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo observacional de caráter exploratório, a partir da aplicação de questionários semiestruturados aplicados a 150 cirurgiões-dentistas no pleno exercício da profissão e atuantes e residentes no município de Teresina-PI, entre setembro e novembro de 2011. Foram obtidos 90 questionários devidamente preenchidos. Resultados: Quando questionados sobre práticas relacionadas ao uso racional de antimicrobianos, 94,4% dos dentistas apontaram a posologia correta. Sobre as prescrições, percebeu-se que 68,9% indicariam erroneamente antimicrobianos em casos de abscessos dentoalveolares agudos e 31% para abscessos dentoalveolares crônicos, não havendo sido relatadas condições sistêmicas associadas. Nos casos de necessidade da profilaxia contra endocardites bacterianas verificou-se a tendência dos entrevistados em eleger os procedimentos mais invasivos como realização de biópsias (60,0%) e em caso de manipulação cirúrgica da região periapical (88,9%). Porém, em casos de trauma de lábio e mucosa oral, onde não está indicada, a taxa foi de

42,2%. Conclusão: Os dentistas de Teresina demonstraram deficiência nos conhecimentos sobre o uso racional de antimicrobianos e a política nacional pra sua promoção. Em relação ao emprego de antimicrobianos em odontologia, a maioria indicaria antibióticos em situações desnecessárias, tanto no tratamento de infecções como para uso profilático, sugerindo o abuso e mau uso no emprego destes medicamentos.

“Resistência; Antibióticos; Prescrição”

## PA-51 Avaliação tridimensional da morfologia condilar em pacientes classe II após cirurgia ortognática usando Dolphin Imaging

Marques KLS\*, Rocha VAC, Prado CJ.  
Universidade Federal de Uberlândia  
marqueskls@yahoo.com.br

A cirurgia ortognática é indicada para a correção de desarmonias esqueléticas. Deformidades classe II associadas a hipoplasias condilares, frequentemente apresentam alterações na morfologia condilar após cirurgias ortognáticas. Este estudo piloto avaliou as alterações bi e tridimensionais (lineares e volumétricas) na morfologia condilar após cirurgia ortognática com rotação anti-horária do complexo maxilomandibular (CMM), a partir de tomografias cone-beam (TCCB) pré e pós cirúrgicas. Foram feitas análises da articulação temporomandibular, em cortes coronal e sagital de 5 pacientes Classe II submetidos a cirurgia ortognática entre os anos de 2011 e 2012. Os pacientes foram posicionados com o plano de Frankfurt horizontal paralelo ao solo. As imagens tomográficas foram transformadas em arquivo DICOM e exportadas para o software Dolphin imaging 11.5 para mensurar alterações de área de superfície e volume condilar. Para análise estatística foram aplicados teste de normalidade que definiu teste t de Student para as variáveis com distribuição normal ( $P > .05$ ) e teste de Wilcoxon para as demais ( $P .05$ ). Concluiu-se que a cirurgia ortognática com rotação anti-horária do CMM não provocou alterações estatisticamente significantes na morfologia condilar nestes casos em estudo.

“TCCB; Cirurgia Ortognática; Morfologia Condilar”

## PA-52 Análise da confiabilidade intra e interexaminadores no método Cameriere de estimativa de idade pelo terceiro molar

Deitos AR\*, Azevedo ACS, Biazevic MGH  
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo  
deitos.ard@dpf.gov.br

A utilização dos terceiros molares para estimar a idade de

indivíduos adolescentes e adultos jovens é um importante aspecto das ciências forenses, seja para propósitos civis ou criminais, pois são os únicos dentes ainda em desenvolvimento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a confiabilidade intra e interexaminadores na quantificação das medidas para obtenção do índice de maturidade do terceiro molar inferior esquerdo (I3m), desenvolvido por Cameriere et al. (2008), no intuito de estabelecer parâmetros para uma pessoa ser considerada maior ou menor de 18 anos de idade. Material e Métodos - Dois examinadores treinados realizaram medições em 29 radiografias panorâmicas de pacientes brasileiros jovens, através do software Adobe Photoshop, referentes à distância entre o lado interno do(s) ápice(s) aberto(s) e o comprimento do dente. Um dos examinadores realizou medições em 10 das radiografias analisadas após um intervalo de 45 dias. Os dados para o cálculo do teste Kappa foram trabalhados pelo programa STATA 12.0. Resultados - A confiabilidade geral intra e interexaminadores foi, respectivamente, 0,825 ( $p=0,001$ ) e 0,873.

“Determinação da idade pelos dentes; reprodutibilidade dos testes; odontologia legal”

## PA-53 Avaliação em acadêmicos na técnica de utilização e dos conhecimentos sobre anestésicos tópicos em pacientes infantis

Cavalcante MBC\*, Saraiva JR, Viana FAC  
Universidade de Fortaleza - UNIFOR  
mateuscolares@hotmail.com

Objetivo: Esse estudo teve o objetivo observar o conhecimento da técnica anestésica empregada pelos acadêmicos do 6º ao 10º do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. Material e método: Foram inclusos no estudo 30 acadêmicos de Odontologia regularmente matriculados nas aulas práticas das disciplinas de Clínica Infantil I, II e III, e Clínica Integrada III e IV que necessitassem realizar punção anestésica para realização de qualquer procedimento odontológico em crianças foram observados os seguintes parâmetros sobre o padrão anestésico: avaliar a secagem da mucosa antes da aplicação do anestésico tópico, a utilização do anestésico tópico, a realização de aspiração prévia à injeção do anestésico local, o tempo de realização da anestesia tópica e o tempo de injeção do anestésico local. Foi também avaliado o conhecimento do aluno sobre o anestésico tópico e soluções anestésicas utilizadas e o conhecimento do aluno sobre a condição sistêmica e farmacológica do paciente e sua correlação com a escolha anestésica. Resultado: O estudo mostrou que 100% dos alunos utilizam o anestésico tópico, porém a maior parte desses, não sabia qual era a substância utilizada no anestésico tópico e que apenas 7,66% não realizou a secagem da mucosa antes da aplicação do anestésico tópico. Conclusão: O que se pode concluir com o estudo é que os alunos, em sua grande maioria, não respeitam o protocolo correto para uma adequada técnica anestésica na criança e negligenciam etapas essenciais para um atendimento seguro para

a criança.

“Odontopediatria; Anestesia tópica; Anestesia local”

## PA-54 Associação entre índice de massa corporal e experiência de cárie dentária em escolares do município de Cuiabá-MT

Nicaretta CG\*, Costa MVC, Guedes OA  
UNIC - Universidade de Cuiabá  
carolgois\_atm@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se a associação entre índice de massa corporal (IMC), padrão de consumo de açúcar e experiência de cárie dentária em 1334 adolescentes, de 12 a 18 anos de idade, matriculadas em instituições públicas de ensino em Cuiabá-MT. **Material e método:** Medidas de massa corporal e altura foram obtidas e utilizadas no cálculo do IMC. A experiência de cárie dentária foi analisada utilizando-se o índice CPOD. Exames clínicos foram realizados por um único examinador, previamente treinado e calibrado, com o auxílio de espelho clínico plano, espátula de madeira e gaze estéril. Os adolescentes permaneceram sentados e sob iluminação natural. Questionários foram utilizados na determinação do padrão de consumo de açúcar e da condição socioeconômica. **Resultados:** Ao todo, 135 adolescentes (10,1%) apresentaram-se obesas. O valor médio do índice CPOD para os escolares foi de 4,65, sendo observado maior número de dentes cariados, perdidos e restaurados entre as meninas. Adolescentes com idade acima de 16 anos apresentaram as maiores médias para dentes perdidos e restaurados. Os valores do índice CPOD foram similares entre todos os três grupos do estudo (baixo peso/peso normal, sobrepeso e obesidade). Adolescentes pertencentes às classes econômicas D e E apresentaram, significativamente, maior número de dentes cariados que adolescentes das demais classes econômicas. Adolescentes do sexo feminino (56,7%) consumiram mais frequentemente alimentos contendo açúcares retentivos em comparação com os adolescentes do sexo masculino (39,5%), os quais consumiram mais habitualmente produtos lácteos. **Conclusão:** O padrão de consumo de açúcar entre adolescentes de 12-18 anos em Cuiabá é semelhante ao observado em estudos realizados em outras populações. Não foi observada associação entre experiência de cárie dentária e obesidade.

“Obesidade; Cárie dentária; Alterações bucais”

## PA-55 Uso dos indicadores de saúde bucal em municípios goianos

Oliveira BS\*, Mendes GAM, Queiroz MG  
Universidade Federal de Goiás  
brunasantos.odonto@gmail.com

O Sistema Único de Saúde (SUS) deve pautar as suas ações no planejamento, onde aja espaço para a avaliação da oferta e acesso aos serviços de saúde, além do impacto das ações implementadas na saúde das pessoas. Para tanto, os gestores podem lançar mão de indicadores de saúde. Indicadores são medidas-síntese que tem como finalidade informar sobre dimensões e atributos acerca das condições de saúde da população e evidenciar o desempenho do sistema de saúde. Objetivo deste trabalho é identificar as condições de oferta dos serviços de saúde bucal dos 25 municípios da região Centro-Sul do Estado de Goiás. Os dados foram levantados nos sites oficiais do Ministério da Saúde (MS), da Secretaria da Saúde do Estado de Goiás e do DATASUS. Os municípios pesquisados tem IDH-M que os coloca como sendo de médio desenvolvimento humano (>0.700), 60% dos municípios apresenta a média de escovação dental supervisionada acima dos 3% preconizados, a cobertura de ESB é de 100% na maioria dos municípios. Possui 0,35 cirurgiões-dentistas para cada 1000 habitantes. Os municípios estudados apresentam valores bem maiores que a meta estipulada pelo MS para os indicadores propostos, o que mostra que estão atendendo à prioridade IV do pacto que é o fortalecimento da atenção básica e prevenindo as principais doenças bucais, a cárie e a doença periodontal. Porém é preciso verificar a consistência dos dados informados pelos municípios nas bases de dados. Outro fator que chama atenção é o baixo número de Cirurgiões-dentistas que atuam no SUS nestes municípios.

“Indicadores de saúde; avaliação em saúde; situação de saúde”

## PA-56 Administração prévia de ibuprofeno e avaliação de seu efeito após clareamento dentário no consultório

Saraiva JR\*, Cavalcante MBC, Viana FAC  
Universidade de Fortaleza  
juliana\_rodriques@hotmail.com

**Objetivo:** avaliar o efeito analgésico do ibuprofeno quando administrado previamente ao procedimento de clareamento dental em dentes vitais. **Material e método:** foram escolhidos 20 pacientes com indicação de estética para clareamento dental, totalizando 40 hemiarcaas superiores. Os critérios de inclusão dos pacientes na pesquisa foram: idade superior a 18 anos, não possuírem restaurações estéticas em dentes anteriores, algum relato de hipersensibilidade dental, qualquer problema periodontal e não apresentar alergia às medicações utilizadas na pesquisa. A medicação pré-operatória utilizada foi diferente de um lado para o outro no mesmo paciente, onde, no primeiro momento clínico o paciente fez uso de 400mg de Ibuprofeno uma hora antes do procedimento, se na primeira consulta utilizou-se como medicação prévia o Ibuprofeno, na segunda consulta, utilizou o placebo ou vice-versa. Em caso de dor após o clareamento, o paciente foi orientado a tomar Paracetamol 750

mg (6/6 horas), analgésico de resgate. A coleta dos dados foi realizada por dois instrumentos: a ficha de avaliação da pesquisa, a escala visual analógica (EVA) e quantificação da medicação resgate, caso fosse utilizada, que consiste em uma linha graduada de 0 a 10, na qual o paciente atribuía um valor à dor por ele experimentada 15 minutos, 6 e 24 horas após o término do procedimento. Foi utilizado um agente clareador Whiteness HP Maxx. Resultado: os voluntários que administraram o Ibuprofeno 400mg, 100% (n=20) relataram apenas dor leve, e os que fizeram uso do placebo, 85% (n=17) apresentaram dor leve e 15% (n=3) dor moderada. Nenhum voluntário apresentou dor intensa. Conclusão: com esse estudo, observou-se a eficácia analgésica do Ibuprofeno, através da comparação com um medicamento placebo, como forma de medicação pré-operatória durante o procedimento de clareamento dentário.

"Analgesia preemptiva; Ibuprofeno; Clareamento em consultório"

## PA-57 Retenção de CaF<sub>2</sub> na dentina e disponibilidade de flúor no fluido do biofilme após aplicação tópica de flúor in situ

Tassio\*, Tabchoury CPM, Vale GC  
Universidade Federal do Piauí - UFPI  
tassiolsf@hotmail.com

Objetivo: O objetivo desse estudo foi avaliar a retenção de CaF<sub>2</sub> na dentina radicular pré-tratada com gel de flúor acidulado (ATF) e submetida a um alto desafio cariogênico in situ sob utilização de dentifrício fluoretado e avaliar a disponibilidade de Flúor (F) no fluido do biofilme. Metodologia: Doze voluntários adultos utilizaram um dispositivo intra-oral palatino contendo dois blocos de dentina radicular bovina, os quais foram submetidos durante 4 fases experimentais de 7 dias cada a um alto desafio cariogênico (acúmulo de biofilme e exposição a solução de sacarose a 20%, 8 vezes ao dia) e aos seguintes tratamentos: dentifrício placebo (DP), dentifrício fluoretado (DF, 1100 ppm F), ATF + DP e ATF + DF. Os dentifrícios foram usados 3 vezes ao dia e os blocos de dentina foram pré-tratados com gel contendo 1.23% de F por 4 min. No 7º de cada fase experimental, as concentrações de CaF<sub>2</sub> e F nos blocos de dentina e no fluido do biofilme foram determinadas, respectivamente. Resultados: Para análise estatística, os dados foram submetidos a ANOVA seguido por teste de Tukey com p fixado em 5%. Os valores (média ± DP) de CaF<sub>2</sub> (µg F/cm<sup>2</sup>) para os grupos DP, DF, ATF + DP e ATF + DF foram respectivamente: 0,3 ± 0,2; 0,5 ± 0,1; 5,0 ± 3,5; 11,4 ± 5,9. Conclusões: Os dados sugerem que o uso diário de dentifrício fluoretado aumentam a retenção de CaF<sub>2</sub> formado na dentina após a ATF, mesmo sob um alto desafio cariogênico. No entanto, não houve efeito adicional do uso de dentifrício fluoretado após ATF na disponibilidade de F no fluido do biofilme.

"Aplicação tópica de flúor, Fluoreto de cálcio, Dentina radicular."

## PA-58 Conhecimento sobre as diretrizes curriculares nacionais e opinião sobre as mudanças curriculares entre estudantes de odontologia

Barbosa FTL\*, Nunes MF, Freire MCM  
Universidade Federal de Goiás  
fernandatlb@gmail.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Odontologia (DCNO) encontram-se vigentes desde 2002 e têm gerado adequações e inovações de projetos pedagógicos dos cursos de graduação de odontologia no Brasil, que necessitam ser avaliadas em diversos aspectos. Este estudo teve como objetivo investigar a opinião dos estudantes sobre as mudanças curriculares ocorridas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG) após a implantação das DCNO em 2006 e seus conhecimentos sobre estas diretrizes. O estudo é do tipo exploratório, com abordagens quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi por meio de questionário auto-aplicável, com perguntas abertas e fechadas aos concluintes do curso da FO/UFG em 2010, 2011 e 2012. A análise de dados foi descritiva para os dados quantitativos e por meio de análise de conteúdo para os dados qualitativos. Participaram 158 estudantes (taxa de resposta= 98,8%), sendo que 63,9% tiveram uma opinião negativa sobre a mudança curricular. Apesar de 59,5% já terem ouvido falar sobre as DCNO, somente 5,7% destes relataram que leram totalmente o documento das diretrizes. Na análise de conteúdo emergiram quatro categorias (ensino-aprendizagem, currículo generalista, docente, teoria/prática) com subcategorias positivas e negativas em relação às mudanças curriculares. Conclui-se que os graduandos da FO/UFG, embora conheçam pouco sobre as diretrizes curriculares, possuem opinião negativa sobre as mudanças curriculares, e conseguem discriminar aspectos negativos e positivos relativos a essa mudança.

"Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia; Mudanças curriculares; Estudantes de odontologia"

## PA-59 Experiência de cárie em crianças assistidas precocemente por um programa odontológico público: estudo retrospectivo

Atayde LA\*, Marra EMO, Ono R Luana  
Universidade Federal de Uberlândia  
luanaatayde@gmail.com

Avaliou-se nesta pesquisa, o perfil da saúde bucal e experiência de cárie passada e atual das crianças e os serviços oferecidos às mesmas pelo Programa de Odontologia para Bebês implantados no ano de 2001 na Unidade Primária de Saúde do Bairro Jaraguá. Realizou-se um estudo retrospectivo por meio

do levantamento de dados em 308 prontuários de pacientes. Observou-se que dos 308 pacientes participantes da pesquisa 252 (81,81%) eram dentados e, destes, 199 (78,65%) se apresentaram livres de cárie. Destas crianças, 22 ingressaram edêntulas no programa e 75 dentadas. Das dentadas 62 (82,66%) apresentaram-se livres de cárie, enquanto apenas 17,33%, manifestaram ceo maior que um (1), variando de 1 a 13. Obteve-se nesta pesquisa, para as 97 crianças que estavam em acompanhamento até a coleta dos dados (9 a 10 anos), índices ceod inicial e final de 0,69 e 0,77, respectivamente, enquanto o CPOD final foi de 0,69. Ao final deste período 55 (56,70%) crianças acompanhadas apresentavam ceo/CPO igual a zero. Observou-se que a maioria das crianças (108) permaneceu no programa por um período de 6 a 8 anos, seguido daquelas que permaneceram por 9 a 10 anos (97), enquanto 100 crianças frequentaram os intervalos de 2 a 3 e de 4 a 5 anos. Foram realizados 8945 procedimentos preventivos e 2164 curativos. Verificou-se um grande número de substituição de restaurações (1302), das quais grande parte foi executada no mesmo dente, com variação de 1 a 17 retratamentos por dente, cuja média foi de 1,43 e 2,51 por dente permanente e decíduo, respectivamente. Concluiu-se que apesar do incremento de cárie observado os resultados são favoráveis uma vez que a experiência de cárie tem estreita relação com a idade e mudança de comportamento das crianças e seus responsáveis.

“Bebês; cárie; programa odontológico”

## PA-60 Contaminação bacteriana na superfície de cadeiras e equipamentos odontológico: prevalência de Gram negativas

Martins KNL\*, Machado RI, Feres DD  
Centro de Ensino Superior Rezende e Potrich  
kellynanci@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** As infecções cruzadas são contaminações causadas por microorganismos provenientes do ambiente, o qual pode ser o principal meio de transmissão entre paciente e equipe profissional durante procedimentos clínicos. Bactérias são comumente encontradas nas superfícies de cadeiras e equipamentos odontológicos devido à deposição de aerossóis de saliva e sangue ou mesmo do contato direto inadequado. Essas bactérias podem ser classificadas, para a melhor compreensão das suas características morfofisiológicas, através da coloração de gram. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de bactérias gram positivas ou gram negativas nas superfícies de contato analisadas. **MATERIAIS E MÉTODO:** Para isso, foram coletas 42 amostras com swabs estéreis nos seguintes locais: Foco de luz, puxador de mesa auxiliar, seringa tríplex, encosto de mão, encosto da cabeça e sugador da cadeira odontológica, após o atendimento e após assepsia, realizada com degermante enzimático neutro e álcool 70%. As amostras foram incubadas em placas de petri com 10 mL de ágar nutriente por 48 hs a 37°C em estufa. Em seguida foi re-

alizada a preparação das lâminas e estas foram submetidas à coloração de gram. **RESULTADOS:** Após análise microscópica, foi constatado o predomínio de bactérias gram negativas em todos os locais de coleta tanto após o atendimento quanto após assepsia. Com esses resultados, torna-se prudente a criação de um protocolo de biossegurança específico ao combate de bactérias gram negativas, prevenindo a infecção cruzada de forma mais eficaz nas clínicas odontológicas.

“Microorganismos; Infecção cruzada; Bactérias”

## PA-61 Análise da correlação entre o status nutricional e condição gengival em escolares de 12-18 anos

Fidelis DKR\*, Costa MVC, Borges AH  
UNIP - Universidade Paulista Unidade Brasília  
fidelisdaianny@gmail.com

**Objetivo:** Avaliou-se a associação entre a condição nutricional e a prevalência de doenças gengivais em escolares matriculados na rede pública de ensino do município de Cuiabá-MT. **Material e método:** A massa corporal foi avaliada com o emprego de uma balança digital e a altura com a utilização de um estadiômetro. As medidas foram utilizadas no cálculo do índice de massa corporal (IMC). De acordo com os valores do IMC, os adolescentes foram classificadas em três grupos: baixo peso/peso normal, sobrepeso e obesidade. A condição gengival dos escolares foi determinada empregando-se o índice gengival de Løe e Silness. A sonda periodontal foi introduzida em três pontos distintos das faces vestibular e lingual/palatina, totalizando seis diferentes sítios por dente. Um questionário foi utilizado na determinação da condição socioeconômica das famílias. **Resultados:** A análise envolveu 630 meninos e 704 meninas com idade variando entre 12-18 anos. O valor médio do IMC para toda a amostra foi 25,33 (mínimo de 17,1 e máximo de 36,7). Os valores do índice gengival de Løe e Silness (IG) não foram diretamente influenciados por diferentes faixas etárias, classe econômica e sexo. Um mil e quatro adolescentes (75,3%) apresentaram baixo peso/peso normal, cento e noventa e cinco (14,6%) com sobrepeso e cento e trinta e cinco (10,15%) com obesidade. Os valores do IG foram, estatisticamente, maiores em adolescentes com sobrepeso e obesidade em relação aos adolescentes com baixo peso/peso normal. Correlação positiva foi detectada entre a variação do IMC normal de cada adolescente e os valores do índice gengival de Løe e Silness. **Conclusão:** Os resultados sugerem a existência de associação entre o status nutricional e doença gengival em escolares de Cuiabá-MT.

“Obesidade; Gengivite; Alterações bucais”

## PA-62 Influência de publicações científicas em práticas de promoção da saúde

Arantes BM\*, Moura SM, Marcelo VC  
 Universidade Federal de Goiás  
 barbaraufg@yahoo.com.br

Muitas pesquisas são realizadas buscando determinar meios de se realizar Promoção de Saúde (PS) nos diferentes níveis de atenção. Para que seus resultados sejam aplicados, é necessário compreensão e incorporação dos conteúdos publicados. Apesar de ser um tema bastante estudado, os conteúdos sobre PS, nem sempre são incorporados na prática cotidiana de gestores e profissionais de saúde no nível local. Buscou-se analisar a influência da divulgação de resultados científicos em PS na rotina dos gestores e profissionais de saúde pública do município de Goiânia. As estratégias foram entrevista narrativa semi-estruturada com gestores e profissionais dos sete Distritos Sanitários de Saúde do município e análise documental com resgate de documentos sobre PS. A análise de conteúdo foi aplicada para o estabelecimento de categorias analíticas e os dados foram triangulados. As ações de PS, relatadas, originam-se de Programas e publicações oficiais, transversalmente, via Ministério da Saúde; o acesso a publicações de caráter científico tem se tornado maior pela disponibilização on-line; pouco se conhece a respeito de tradução do conhecimento e esta não tem se mostrado uma preocupação presente nos periódicos nacionais; há grande demanda de educação permanente por gestores e profissionais; a tradução do conhecimento pode contribuir para processos mais efetivos em saúde. O reconhecimento da lacuna entre a produção e utilização do conhecimento pode ser o impulsor para geração de esforços para transformações significativas da práxis profissional.

“Promoção da saúde; Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde; Comunicação e Divulgação Científica”

## PA-63 Análise métrica da morfologia condilar em pacientes classe II submetidos à cirurgia ortognática

Silva CF\*, Barbosa DZ, Rocha VAC  
 Universidade Federal de Uberlândia  
 camilinha\_f\_silva@hotmail.com

A cirurgia ortognática é utilizada para a correção de defeitos dento-esqueléticos, porém pode interferir na compressão dos tecidos do complexo da ATM, provocando remodelação condilar após intervenção cirúrgica, quando há um aumento da carga nesta articulação devido à rotação mandibular, são mais frequentes em pacientes Classe II. O objetivo deste estudo piloto multicêntrico retrospectivo foi avaliar as alterações sofridas na morfologia condilar após cirurgia ortognática. Foram realizadas 40 análises de 05 pacientes Classe II, portadores de distúrbios do sono, diagnóstico clínico de DTM, utilizando-se de tomografias computadorizadas cone beam (TCCB) transformadas em arquivo DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine), exportadas para o software Dolphin Imaging versão 11.5, que possibilita visualização 3D do espaço intracapsu-

lar e morfologia condilar. Os pacientes submetidos à cirurgia ortognática realizaram TCCB em dois períodos: pré-operatório (T1) e pós-operatório mínimo de 6 meses (T2). Foram analisados metricamente os cortes sagitais e coronais das ATMs direita e esquerda pré e pós-operatórios por três examinadores. Apesar de se observar casos com remodelação e aposição óssea seguidos de aumento do volume total após cirurgia e outros casos com remodelação e reabsorção óssea, o resultado confirma não haver diferenças estatísticas significativas pré e pós operatórias ( $P > .05$ ), o que permite concluir que a cirurgia ortognática bimaxilar com rotação anti-horária do complexo maxilomandibular não gera alterações morfológicas condilares estatisticamente significantes.

“Cirurgia ortognática; Cêndilo; Remodelação”

## PA-64 Perfil e análise da qualidade de vida de pacientes portadores de próteses bucomaxilofaciais

Lima JGS\*, Lima RPS, Fernandes AÚR  
 João Guilherme de Sena Lima  
 Universidade de Brasília -UnB  
 joaosenna@gmail.com

Objetivos: As pessoas portadoras de deformidades faciais fazem parte de uma população que, na maioria das vezes, não consegue levar uma vida digna, devido ao fato de sofrer uma terrível discriminação social. Essa proposta de trabalho visa conhecer o perfil, as necessidades e as expectativas do portador de prótese bucomaxilofacial, a fim de contribuir para uma melhor intervenção técnica e reintegração social do paciente. Material e Método: Foi realizado um estudo transversal qualitativo analítico. Esse trabalho foi realizado na clínica de odontologia do Hospital Universitário de Brasília, com os pacientes reabilitados com próteses buco-maxilo-faciais faciais desde 2004, quando o serviço foi implantado. Foi feita uma busca nos prontuários odontológicos na Divisão de Odontologia do HUB, para identificar os pacientes reabilitados com próteses faciais, os quais foram convidados pelo telefone a participarem do estudo. As entrevistas foram realizadas nos dias de funcionamento do serviço de prótese buco-maxilo facial no HUB. Foi realizada a aplicação do formulário WHOQOL-Bref de autoavaliação, que é auto-explicativo. Foram seguidas todas as normas de procedimentos de aplicação do WHOQOL-Bref5. Resultados e Discussão: Após a análise estatística dos dados chegamos ao resultado que a percepção da qualidade de vida dos usuários de próteses bucomaxilofaciais é boa e que a sua satisfação com a sua saúde também é boa. Nos domínios analisados pelo estudo observamos resultados significativos após o uso das próteses bucomaxilofaciais pelos pacientes. Com o fim do estudo e análise dos dados estatísticos tivemos que a qualidade de vida dos pacientes com defeitos maxilofaciais após a instalação e uso das próteses reabilitadoras foi significativamente melhorada.

“Prótese bucomaxilofacial; Reabilitação; Qualidade de vida”

## PA-65 Análise biomecânica de diferentes técnicas de fixação para tratamento de fraturas de corpo de hemi-mandíbulas de poliuretano

Cunha MR\*, Moura AL, Moreira RWF  
UNICAMP - Faculdade de Odontologia de Piracicaba  
marcelaribeiroc@hotmail.com

**OBJETIVO:** o objetivo deste estudo foi avaliar a resistência mecânica de placas e parafusos do sistema 2.0 mm em dois tipos de técnica de fixação em réplicas de hemi-mandíbulas em resina de poliuretano, submetidas a testes mecânicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** as hemi-mandíbulas de poliuretano foram submetidas a um seccionamento simulando uma fratura de corpo de mandíbula depois todas foram fixadas com placas e parafusos e separadas nos seguintes grupos: Grupo 1: 5 hemi-mandíbulas de poliuretano, 2 placas com extensão de 4 furos de titânio do sistema 2.0mm, e parafusos dispostos linearmente. A primeira placa foi fixada na zona de tensão com parafusos 2.0mmx5mm e a segunda na zona de compressão com parafusos 2.0mmx11mm. Grupo 2: 5 hemimandibulas de poliuretano fixadas com um arco-barra do tipo Erich situado na zona de tensão e 1 placa de titânio com extensão de 4 furos do sistema 2.0mm na zona neutra, fixada com parafusos 2.0mmx5mm. **RESULTADOS:** para avaliar se existia diferença significativa entre os testes, utilizamos o Teste T Student, que comparou os dois grupos e verificou que existia diferença significativa tanto na carga de pico, quanto no deslocamento de pico, sendo que o valor de p na carga de pico foi 0,010084747 e do deslocamento de pico 0,029091579, em nível de significância de 5%. **CONCLUSÃO:** conclui-se que, baseado no resultado obtido com esse tipo de metodologia, a utilização de duas placas do sistema 2.0mm mostrou suportar uma maior carga até a sua falha do que a utilização de uma placa do sistema 2.0mm com uma barra de Erich.

“Fraturas mandibulares; Placas ósseas; Fixação interna de fraturas”

## PA-66 Avaliação tridimensional da via aérea superior em pacientes Classe II submetidos à cirurgia ortognática usando Dolphin I

Miranda WS\*, Zanetta-Barbosa D, Rocha VAC  
universidade federal de uberlândia  
watusimiranda@yahoo.com.br

A relação entre distúrbios respiratórios e morfologia facial apresenta muitas controvérsias na literatura. Prevalece que a morfologia esquelética é por determinação genética e que indivíduos Classe II apresentam uma orientação mais anteriorizada do espaço aéreo superior. **Objetivo:** evidenciar que a cirur-

gia ortognática com rotação anti-horária do complexo maxilo mandibular (CMM) aumenta significativamente o espaço aéreo superior em pacientes portadores da síndrome da apnéia obstrutiva do sono. **Material e método:** o projeto piloto avaliou as alterações volumétricas da via aérea em pacientes Classe II e distúrbios do sono, a partir de Tomografia computadorizada cone bean (TCCB) e software Dolphin Imaging 11.5, após avanço do CMM com rotação anti-horária. Um total de cinco pacientes Classe II submetidos à cirurgia ortognática entre os anos de 2011 e 2012 realizaram TCCBs pré e pós cirúrgicas, com o Plano de Frankfort horizontal paralelo ao solo. As imagens das TCCBs foram transformadas em arquivo DICOM e exportadas para o Software Dolphin Imaging 11.5 para medir as variações de volume das vias aéreas superiores em cortes sagitais. **Resultado:** a análise estatística realizada a partir do teste t de Student pareado comparou as alterações volumétricas pré e pós-operatórias. A cirurgia realizada gerou alterações volumétricas estatisticamente significantes e melhora respiratória nos pacientes. **Conclusão:** o avanço do CMM com rotação anti-horária mostrou aumento estatisticamente significativo na permeabilidade e volume da via aérea superior nos indivíduos Classe II.

“Via aérea; Dolphin; Ortognática”

## PA-68 Estudo comparativo de dois métodos para estimativa de sexo usando o ângulo frontal

Lopez TT\*, Crosato EM, Biazevic MGH  
Faculdade de Odontologia da USP  
thais.lopez@usp.br

**Objetivo:** O crânio é uma das estruturas anatômicas que apresenta maior número de informações a respeito do dimorfismo sexual. O objetivo do estudo foi realizar a comparação de dois métodos (estabilizador de crânios - IMECRAN e tomografia 3D) para a determinação da inclinação do osso frontal, permitindo assim a estimativa do sexo de crânios com finalidade forense. **Material e métodos:** A amostra foi composta por 60 crânios do acervo do Centro de Estudo e Pesquisa em Ciências Forenses- Guarulhos, com sexo conhecido por membro da equipe que não realizou as análises. No primeiro método, utilizou-se o IMECRAN, em processo de patenteamento (P.I. 1.103.246-4). No segundo método, os crânios foram analisados através de tomografia 3D (Werth TomoScope HV Compact, presente no Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT, padrão ouro da pesquisa. Utilizou-se teste t pareado e curva ROC e o nível de significância de 5%. **Resultados:** A média do método 1 foi de 94,85° (IC 95% 93,04-96,66) e a média do método 2 foi de 89,56° (IC 95% 88,27-90,75). A análise discriminante mostrou que existe mais de 90% de chance de avaliar um crânio como sendo do sexo masculino quando da observação do ângulo frontal >88.0o (IMECRAN), >88.8° (tomógrafo), e como sendo um crânio feminino quando da observação do ângulo frontal 90.08° (tomógrafo). **Conclusão:** Concluiu-se que o IMECRAN é um equipamento com bom poder discriminante para

sexo, permitindo análises de crânios de modo quantitativo, sem necessidade de equipamentos adicionais. Processo FAPESP 2011/18577-7. Parecer CEP: 15596/2012.

"Crânio, Antropologia Forense, Análise para determinação do sexo"

## PA-69 O consentimento livre e esclarecido e a prática odontológica

Maluf F\*, Bugarin Jr JG.  
Universidade de Brasília - UnB  
maluffabiano@bol.com.br

Uma das principais preocupações atuais da Bioética trata exatamente da relação entre o profissional de saúde e o paciente no que diz respeito ao uso do poder adquirido pelo saber de um, em detrimento da liberdade do outro. É necessário que o cirurgião-dentista saiba administrar este poder de maneira a não interferir na individualidade de seu paciente. Objetivo: este trabalho teve como objetivo analisar o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) na prática odontológica. Método: foi utilizado um questionário semi-estruturado aplicado aos dentistas lotados no serviço público de saúde do Distrito Federal. Resultados: observou-se que, apesar do interesse que o tema desperta, ainda percebem-se equívocos quanto ao uso e aplicação do TCLE. Os documentos analisados apresentaram poucas informações e deixaram a desejar quanto ao esclarecimento sobre os aspectos mais importantes do tratamento. Na prática odontológica, o consentimento nada mais é do que a manifestação livre do paciente, após receber as informações sobre os riscos, benefícios, vantagens e desvantagens relacionadas ao tratamento que irá receber no sentido de respeitada a autonomia da sua vontade, querer submeter-se ou não ao que lhe é proposto. Conclusão: o exercício do TCLE envolve uma relação humana dialogante, o que elimina uma atitude arbitrária ou prepotente por parte do dentista. Este posicionamento do profissional é capaz de reconhecer o paciente como um ser autônomo, livre e merecedor de respeito.

"Consentimento livre e esclarecido; Bioética; Odontologia"

## PA-70 Tratamento de paciente portadora de mordida cruzada anterior unilateral com a técnica das pistas diretas planas

Araújo RV\*, Nery CG, Oliveira THW  
UFG  
renanveigaaraujo@gmail.com

Mordida cruzada é uma condição na qual um ou mais dentes estão posicionados anormalmente para vestibular ou lin-

gual em relação ao dente oposto. Paciente sexo feminino, 8 anos, chegou à Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás com queixa de dentes cruzados. Foi diagnosticado maloclusão do tipo Mordida Cruzada Anterior (MCA) Unilateral funcional entre os dentes 21 e 31, através da movimentação mandibular de oclusão habitual (MIH) para Oclusão Central (OC). Dentre os tratamentos propostos, as pistas diretas planas (PDPs) apresentavam diversas vantagens, como o baixo custo e sua utilização em crianças nas fases de dentadura decídua ou mista. Assim, utilizando a técnica desenvolvida por Pedro Planas foi feito o aumento da borda incisal do dente 31, aplicando incrementos de resina composta fotopolimerizável, precedidos de ataque ácido e sistema adesivo sob isolamento relativo. A altura e inclinação da PDP foram orientadas pela OC da paciente e teve como objetivo promover a vestibularização do dente 21 e lingualização do 31. As PDPs são baseadas na reabilitação neuro-oclusal, visam a correção da MCA gerando uma mudança na postura mandibular e corrigindo a dinâmica musculoesquelética. Foi mantida a PDP durante 15 dias, após esse período, houve sua remoção, uma vez que a maloclusão foi corrigida. A paciente retornou após 5 meses para reavaliação, e foi observada a estabilidade da correção da maloclusão e início da erupção do dente 11 com uma provável chance de apresentar desvio no sentido vestibulo-lingual.

"Mordida cruzada anterior; Pistas diretas planas; Maloclusão"

## PA-71 Avaliação da resistência ao cisalhamento de braquetes autoligáveis estéticos

Di Ferreira GC\*, Lenza MA, Barbosa FC  
Universidade Federal de Goiás  
gaudyer@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência ao cisalhamento e o Índice Remanescente de Adesivo (IRA), de quatro tipos de braquetes autoligáveis estéticos: Clarity SL (3M Unitek), Damon 3 (Ormco), In-Ovation C (GAC) e Oyster ESL (Gestenco). Foram utilizados nesse estudo 40 incisivos permanentes bovinos divididos em 4 grupos (n=10). As colagens foram feitas com realizadas com o compósito Transbond XT seguindo as recomendações do fabricante, ou seja, condicionamento do esmalte com ácido fosfórico 37%, lavagem, secagem, aplicação de XT primer e colagem propriamente dita, diferenciando somente os braquetes. Grupo 1 foram utilizados braquetes Clarity SL, Grupo 2 Damon 3, Grupo 3 In-Ovation C e Grupo 4 Oyster ESL. Após a colagem foram armazenados em estufa com água destilada por 24 horas. Em seguida realizou-se o ensaio de cisalhamento da amostra à uma velocidade de 0,5mm por minuto na máquina EMIC de ensaios mecânicos. Os resultados em (MPa) mostraram não haver diferença estatisticamente significativa entre os Grupos 1, 2 e 3 ( $p > 0,05$ ). Já o grupo 4 apresentou diferença estatisticamente significativa, quando comparado com os

demais grupos, obteve valores da resistência ao cisalhamento menores. Os resultados do IRA evidenciaram maior número de fraturas na interface braquete/compósito.

“Resistência ao cisalhamento; colagem, braquetes ortodônticos”

## **PA-72 Medida linear do comprimento radicular em adolescentes submetidos ao tratamento ortodôntico, determinado por tomografia**

Rossi AR\*, Castro IO, Souza JB  
Associação Brasileira de Odontologia- Secção Goiás  
alessandra.endo@uol.com.br

Objetivo: Verificar o comprimento linear de raízes dentárias em pacientes submetidos à movimentação dentária induzida, com uso de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Material e Método: Foram mensuradas 1256 raízes dentárias de 30 pacientes com idade média de 13 anos e má-oclusão de Classe I de Angle. As imagens tomográficas (TCFC) foram realizadas, após assinatura de termo de consentimento livre-esclarecido pelo paciente, antes e depois do tratamento ortodôntico. O tempo médio de tratamento foi de 22 meses. O método para mensurar as raízes dos dentes permanentes baseou-se na medida do comprimento linear entre os ápices radiculares e incisais/cúspides. Resultados: A diferença entre as médias finais e iniciais das medidas lineares foram positivas para pré-molares (exceto raiz palatina de primeiro pré-molar superior), segundo molares superiores e inferiores, ou seja, indicou aumento no comprimento dentário naquele período. Esse aumento foi estatisticamente significativo ( $p < 0,05$ ) para raiz vestibular de segundo pré-molares superiores e todas as raízes de segundo molares superiores e inferiores. As demais raízes apresentaram uma diferença negativa, estatisticamente significativa para raízes disto-vestibulares de primeiro molar superior, primeiro molar inferior, incisivos superiores e inferiores. Conclusão: Conclui-se que pode haver tanto o aumento quanto a diminuição do comprimento radicular em dentes permanentes de jovens entre 12 a 16 anos submetidos ao tratamento ortodôntico.

“Orthodontic treatment; Endodontic therapy; Cone beam computed tomography”